

BIBLIOTECA DE ESPINHO
N.º 23
24/06/88

DIRECTOR: ÁLVARO GRAÇA
FUNDADOR: BENJAMIM COSTA DIAS

DEFESA DE ESPINHO

SEMANÁRIO □ ANO 57 - N.º 2933 □ 23 DE JUNHO DE 1988 □ PREÇO 35\$00

15.º aniversário da elevação a cidade

MEMORÁVEL «SHOW» MUSICAL COMO (BELA) PRENDA DE ANOS

O Regimento de Engenharia de Espinho, através da Orquestra Ligeira do Exército, proporcionou na quarta-feira, 15 do corrente, a todos quantos enchiam o salão nobre do Casino Solverde, uma verdadeira noite de gala, em termos musicais. Foi, sem dúvida, um espectáculo memorável a constituir excepção no programa comemorativo da elevação de Espinho a cidade.

Pelo palco daquele salão, «passaram» temas musicais de espantosa execução, alguns conhecidos do grande público e muitos outros que estão no ouvido de todos nós por os escutarmos a cada passo em nossas próprias casas, trazidas pela rádio e televisão. Quem não gostaria de guardar, para recordar mais tarde, o que foi ouvido no Casino Solverde?

Temas como «Peter Gunn», de Henri Mancini; «Fun Time», de Sammy Nestico; «Getawai», de Peter Cor; «Honesty», de Bill Joel; «Pensilvânia», de Jerry Gray; «1812», de Tchaikowsky; «That's it», de A. Lou Garth; «The Best of Times», de Styx; «El gato triste», de Chuk Mangione; «Long on the Man», de John Cleveland; «Mandy», de Richard Kerr; «Late in the Evening e «St. Louis B. Machine», de Sammy Nestico, fizeram vibrar todos os presentes.

No entanto, quando foi executada «Casa Portuguesa» de Artur V. Fonseca, a celebríssima «Pomba Branca», do saudoso Max e, ainda, «Fado dos Açores», de C. A. Moniz e «Noites da Madeira», de Tonny Amaral, o entusiasmo atingiu o rubro.

No final, houve que corresponder a inevitáveis «bis» da assistência, tão «louca» ela se mostrava perante o «show». Toda a orquestra, em si, é notável pelo seu conjunto; no entanto, o responsável pela bateria e dois dos vocalistas são de grande nível artístico.

A direcção, muito sóbria e também muito capaz, esteve a cargo do sargento-chefe Joaquim Isidro Mendes Mestre.

Um espectáculo, repetimos, memorável que gostaríamos de ver repetido.

A organização esteve a cargo da Junta de Freguesia de Espinho, representada no «show», pelo seu presidente e outros membros da direcção, com a colaboração do Regimento de Engenharia e da Câmara Municipal, que se fizeram representar, respectivamente, pelo comandante e por D. Elsa Tavares.

Diga-se que a Orquestra Ligeira do Exército teve a sua origem no agrupamento musical «Alerta Está» do Quartel-general da Região Militar de Lisboa.

Data de 1977 o início das suas actividades, ainda que em fase experimental. No entanto, pelo seu reconhecido valor, viria a ser oficializada em 17 de Maio desse ano pelo decreto-lei n.º 133/79 com o quadro orgânico de 21 elementos profissionais.

A Orquestra Ligeira do Exército tem desenvolvido a sua actividade junto dos militares e das populações «em prol da cultura musical».

CP não foi feliz na mexida dos horários

Com a chegada do período de Verão, a CP mexeu uma vez mais nos horários dos comboios, mas as reacções que se fizeram sentir em diversos locais, deixam entender que essas modificações não parecem dirigir-se no sentido de beneficiar o utilizador co-



mum, que se sente tratado sem qualquer ponta de contemplação.

No que diz respeito à linha do Norte e concretamente a Espinho, os novos horários, sem resolverem os crónicos problemas dos atrasos, trouxeram alterações que acabam com paragens de comboios rápidos, que se poderiam considerar históricos, como é o caso do Porto-Lisboa, do princípio de tarde, com passagem cerca das 15 horas e do Lisboa-Porto, das 17,37.

Em qualquer dos casos, essas paragens foram substituídas por outras, bastante mais tarde, e à primeira vista a vantagem para Espinho não é nenhuma.

Lamentável é ainda o facto de se ter suprimido o comboio suburbano destinado ao Porto, que saía de Espinho às 00,04, ainda com um ano lectivo a funcionar e prejudicando com isso considerável número de alunos dos cursos nocturnos, da mesma forma que isola a cidade dos seus arredores, a norte, em plena época balnear, já que a última circulação de «travias» passou a verificar-se duas horas antes.

As razões que a CP possa vir, eventualmente, a invocar, não permitirão outra interpretação que não seja a de concluir pelo seu interesse orgânico em detrimento dos legítimos interesses dos utentes, uma vez mais prejudicados, mesmo tendo em conta a circunstância de terem sido criados novos tipos de serviço que, no entanto, nunca deveriam afectar o passageiro de todos os dias, com outros «cortes» ao domingo.

FEIRA MEDIEVAL: O BALANÇO

■ PÁGINA 3

No Largo da Câmara

FLORES DÃO LUGAR A ESPELHO DE ÁGUA

Dentro de sensivelmente quatro meses vai «nascer» água na rotunda do Largo da Câmara Municipal.

Referimo-nos ao espelho de água que vai substituir a placa central ajardinada. Os preparativos para o arranque da obra estão já em curso.

Conforme avançámos em primeira mão, no passado mês de Agosto, o espelho de água será em forma de taça, toda

ela em cantaria de granito, dotada com um equipamento electromecânico; mais precisamente, um conjunto de três jogos de água e luz.

Segundo as informações que colhemos junto de fonte camarária, nada foi alterado ao projecto inicial. Assim, o preço-base da obra - que deverá estar concluída no final da época balnear - aponta para nove mil e oitocentos

contos. Quanto à água que vai alimentar a taça será fornecida a partir de um poço pertença da câmara. Portanto, não irá alterar, como inicialmente temiam, o abastecimento de água a Espinho. Nem mesmo nos meses mais quentes.

Esta obra já deveria ter sido concluída antes do final do ano transacto. Contudo, atendendo aos processos burocráticos que teve de atravessar, tal não foi possível, verificando-se só agora o seu arranque.

Recordamos que a ideia da construção de uma taça de água naquele local, remonta ao ano de 1969. No entanto, os vários executivos que foram surgindo, acabaram por esquecer. Algum tempo volvido ela foi ressuscitada e aprovada através de uma proposta apresentada numa sessão do actual executivo. Ao mesmo tempo surgiam outras ideias: que na rotunda deveria erguer-se um monumento em honra de todos os vultos espinhenses que mais se distinguiram no campo das artes e das ciências; outra era de que no mesmo local se deveria colocar a estátua da Vareira, presentemente, em

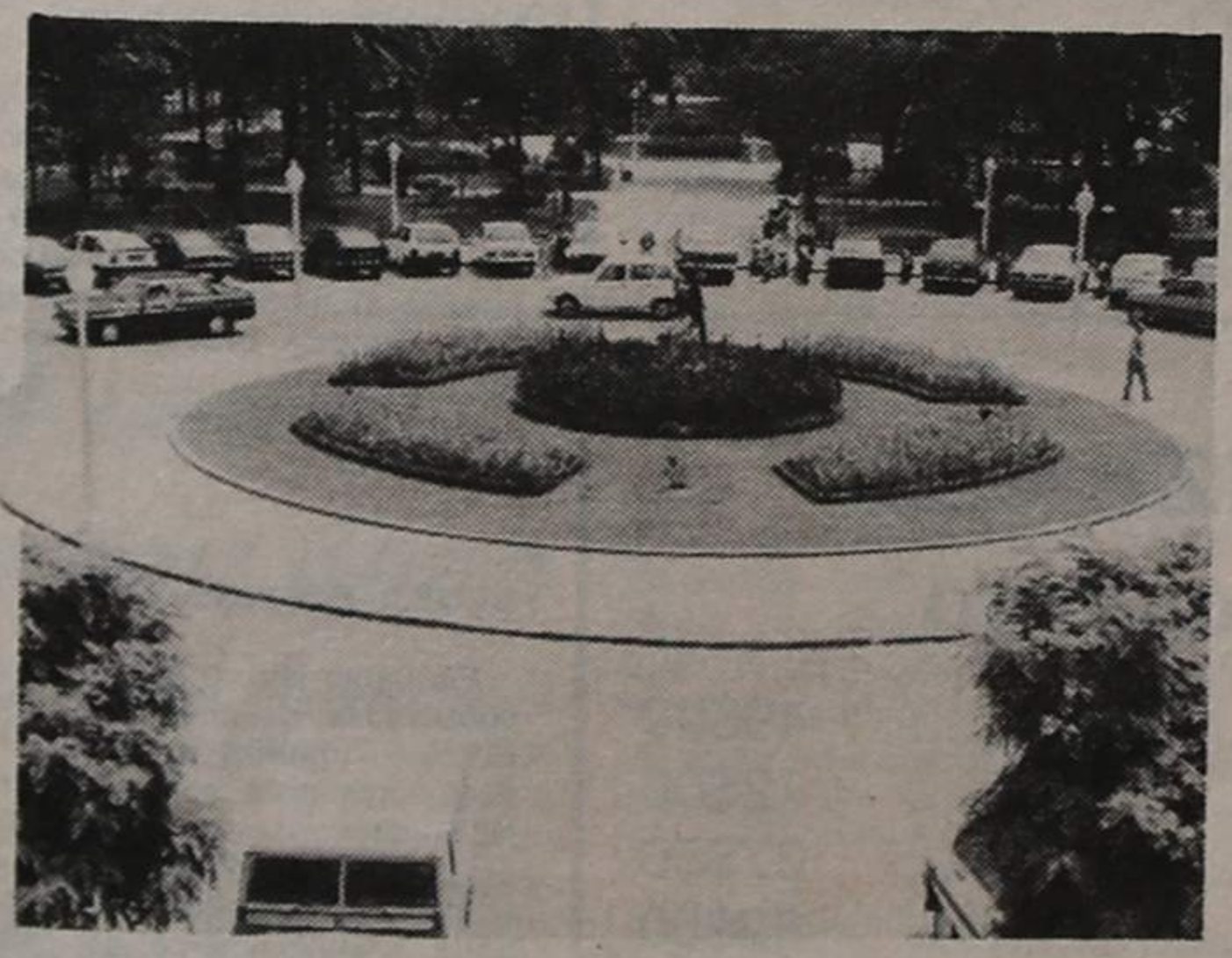
acelerada degradação, nos jardins da ex-Brandão Gomes.

Futuramente pensa a edilidade mandar proceder ao encerramento do trânsito automóvel na referida rotunda. Mas, por enquanto, ainda não foram apontadas datas.

Carlos Padrão e a sucessão directiva no Sporting de Espinho

«ESCOLHIDO O LÍDER O RESTO SERÁ MAIS FÁCIL»

«Tigres» (de Quintito) em balanço FINAL DE ÉPOCA EM CHEIO DEIXOU EUROPA À VISTA...



Neste local, onde outrora cresciam bonitas flores, vai erguer-se uma taça de água

Corrida da bandeja

VITÓRIA PARA EMPREGADO DE CAFÉ LOCAL

Ulisses José Martins Gonçalves, empregado de mesa de «O Nosso Café», foi o vencedor da

II Corrida de Bandeja da Cidade de Espinho, realizado no dia da cidade por iniciativa do Sindi-

cato de Hotelaria do Centro.

Os dez primeiros foram os seguintes concorrentes: 1.º, Uli-

ses José Martins Gonçalves («O Nosso Café»); 2.º, Jacinto Manuel Seca de Almeida (Coimbra); 3.º, Hermínio de Almeida Martins (Café «Cristal»); 4.º, Fausto Nogueira Rocha (Aveiro); 5.º, Álvaro Tavares Cabral (Café «Cristal»); 6.º, Carlos Albuquerque (Coimbra); 7.º, Fernando Marques Rodrigues (Aveiro); 8.º, João Paulo de Jesus Lemos Vieira; 9.º, José Henriques Rodrigues de Sousa (Café «Trovador»); 10.º, Fernando Manuel Rodrigues Lopes (Café «Esquimó»).

Classificações suplementares - 1.ª **senhora**, Maria das Neves Vieira Faustino; **equilíbrio**, 1.º, Abílio Júlio Sales Almeida; 2.º, Fernando Campos; **apresentação**, 1.º, Joaquim Manuel Rodrigues Gomes; 2.º, Jorge Silva; **mais novo**, Daniel da Silva Teixeira; **mais idoso**, Rosa dos Santos Costa.



ACTUALIDADE

S. JOÃO NO RIO LARGO

Um Rio Largo em transformação urbanística (o arranjo do largo vai adiantado) recebe, este ano, os foliões que ali vão festejar o S. João. Os festejos do S. João do Rio Largo/1988 são organizados pelo Rio Largo Clube de Espinho, sob a «batuta» experiente de Manuel Sansebas, e o programa é o seguinte:

Quinta-feira, 23 - 21.30, actuação, até altas horas da madrugada, dos conjuntos SOS (Espinho) e «Diesel» (Viseu); 22 horas, marcha do banho santo, com partida do Largo da Câmara e percorrendo o trajecto habitual; 24 horas, fogo de artifício.

Sexta-feira, 24 - 21.30, actuação, até às 2 horas, do conjunto «Diesel».

Sábado, 25 - Das 17 às 19 horas, concerto pela banda de Espinho; às 21.30, folclore com o Rancho Juvenil de Espinho e o grupo dos Altos Céus; das 24 às 2.30, actuação «Harpa».

Domingo, 26 - De manhã, prova de atlestimo, com diversas taças em disputa, entre as quais uma oferecida por «Defesa de Espinho»; à tarde, folclore, com o Rancho Infantil de Nogueira da Regedoura e o Rancho do Orleão de Espinho; à noite, actuação do conjunto «Conchas da Costa Verde».

LONGAS -METRAGENS EM ÉCRAN GIGANTE

A Cooperativa Nascente vai dar início a um conjunto regular de projecções-vídeo de longas-metragens, em écran gigante, aos sábados, pelas 17.30 (para adultos) e aos domingos, pelas 11 horas (para crianças - informaram os serviços de imprensa da cooperativa).

As sessões realizam-se no auditório Nascente, à Rua 16, n.º 1200. Próximos filmes a exhibir: no próximo sábado, às 17.30, «O Último Tango em Paris», de Bertolucci; no domingo, às 11, «Astérix e Cleópatra»; dia 9, às 17.30, «Blade Runner», de Ridley Scott.

PASSEIOS CULTURAIS

No seguimento de anteriores passeios a zonas de interesse cultural, a «Nascente» promove, em 10 de Julho, uma visita a Amarante. Será proporcionada uma visita a locais de interesse monumental como a igreja de S. Gonçalo, Biblioteca Municipal, etc..

Mais informações pelo telefone 721 621.

CLUBE JUVENIL

Enquanto isto, o clube juvenil da cooperativa, denominado «Tubo de Ensaio», organiza, a 2 de Julho próximo, uma noite com música rock. No auditório da cooperativa, à Rua 16, n.º 1200, actuará a banda «Rokomania», recém-formada e constituída, essencialmente, por músicos de Espinho, desde há muitos anos ligados à forma de expressão cultural que é o «rock».

PRECISA-SE CABELEIREIRO - De homem, para Salão em Paços de Brandão. Manicura e cabeleireira para salão em Cortegaça. Telef. 7644388.

ESTOFADOR - Remodelação e conserto em estofos. Fernando Assunção - Rua 11, n.º 91 - Telef. 7641595.

ENSINO

CURSOS PRÁTICOS - Dactilografia, Informática/Computadores, Inglês. Contabilidade. Externato Oliveira Martins - Telef. 722272.

MENSAGENS

CAVALHEIRO RESPEITÁVEL E IDOSO - Pretende hospedagem completa. Contactar telef. n.º 720048, 721355, 720265.

SENHORA VIÚVA - Vivendo na mais completa solidão, sem filhos, boa situação económica, deseja conhecer cavalheiro de idade aproximada de 57 anos para eventual convívio, também possui carro. Assunto muito sério, mas preferindo também o anonimato. A pessoa que respondeu, da Granja, poderá não identificar-se se assim continuar a entender, mas responda ao anúncio marcando encontro no Café Ribamar em Espinho, por exemplo de 2.ª a 6.ª feira depois das 15 horas.

TRESPASSES

CASA FUMEIRO - Passa-se. Rua 8, n.º 931. Contactar no local.

VENDAS

VIVENDA - Com 300 m² de área, mais arrumos de 70 m² e quintal. Telef. 720325.

VENDE-SE ALVARÁ - De produtos alimentares, refrigerantes e carro para distribuição. Motivo de doença. Telef. 056-71314.

VENDE-SE APARTAMENTO - C/3 quartos e uma área de 126 m² a 4 km de Espinho. Na Lapa - S. Paio de Oleiros. Contactar telef. 720643.

VENDE-SE T2 - C/ grande sala, cozinha, hall, anexo, marquete, 2 WC e garagem individual. Em Espinho. Na Rua 5, n.º 282 (perto da praia) - Telef. 721886.

PASSA-SE ESTABELECIMENTO MINIMERCADO

Agência B.P. Gás

Sem empregados. Bom movimento. Motivo saúde. Lugar de S. Bento - S. João de Ver. Telef. 056-32377 - Falar com o próprio depois das 19 horas

VENDE-SE

EM MOZELOS - ST.ª MARIA DA FEIRA

Casa com 4 frentes, r/c, 1.º e 2.º andares. Garagem para 2 carros. Cozinha com móveis e electrodomésticos. No r/c, tem estabelecimento com 150 m². Com terreno com cerca de 3.400 m², dando para construir mais 4 casas.

ACEITO COMO PARTE DE ENTRADA UM T2 COM GARAGEM EM ESPINHO OU NO PORTO. O RESTANTE A COMBINAR. TELEFONE 822797

ATENÇÃO

Pede-se aos Srs. que me disseram serem cunhados, condutores da carrinha e do carro que foram ultrapassados pelo carro «OPEL MANTA» causador do acidente ocorrido dia 22/02/88, Segunda-feira, na estrada continuação da Rua 19, Espinho/Picoto, junto à Fonte, entre as 18 e as 19 horas, por favor virem ajudar a esclarecer a verdade.

Contacte pelos telefones 7647150 ou 822797

LOJAS DO POVO

LOJA N.º 1 - Rua 37 n.º 348 - ESPINHO
LOJA N.º 2 - Rua 23 n.º 359 - ESPINHO
LOJA N.º 3 - Av.º Rodrigues de Freitas, 114 - PORTO

PROMOÇÃO QUINZENAL

BOLACHAS VIEIRA DE CASTRO

Bolacha Torrada 200 g	49\$90
Bolacha Princesa 175 g	72\$00
Bolacha Água e Sal 125 g	37\$50
Bolacha Maria do Minho 200 g	52\$50
Bolacha Jumbo Kg	217\$00

PEQUENOS ANÚNCIOS

ADVOGADOS

J. A. MOREIRA DE SOUSA - ESCRITÓRIO (E.N. 109) Rua Santa Cruz/Sul: Avenida 24 - ESPINHO. Residência: Souto Silvalde - Espinho, manhã e tarde, 2.ªs e 4.ªs, Manhãs, 5.ª feira. Todos os dias a partir das 17.30 h.. Telef. 722022-7222037.

FERREIRA DE CAMPOS/DULCE OLIVEIRA CAMPOS - Advogados. Rua 11, n.º 877 - Telef. 722210/720805 - Espinho.

ALUGUÉIS

APARTAMENTO FÉRIAS - Aluga-se em Espinho e na Albufeira (Algarve) mobilado (Telef. 720478 e 01.7268097).

ALUGA-SE CASA MOBILADA - No centro de Espinho, 1.ª e 2.ª quinzenas de Julho e Setembro. Informa Telef. 721488

BOA MESA

A VARINA - Almoços, jantares, petiscos. Aberto todos os dias. Rua 2, n.º 1269 - Telef. 724630 - Espinho

CASA MARRETA - Almoços, lanches e jantares. Especializada em arroz de marisco, lulas, enguias, caldeirada, açorda de peixe e bons vinhos. Pedro da Silva Lopes - Rua 2, n.º 1356 - Telef. 720091 - 4500 ESPINHO (RESERVE A SUA MESA).

EMPREGOS

AJUDANTE DE CABELEIREIRA - Precisa Salão Júlia, para fins-de-semana. Contactar no local - Rua 19, n.º 178 - 1.º Dt.º

Em tempo de balanço

A RECRIAÇÃO DE UMA FEIRA MEDIEVAL EM ESPINHO

□ Pelo DR. AVELINO ALVES RIBEIRO ★

Em termos globais, e tendo em conta os objectivos perseguidos, o Clube Dramatização em História, promotor da iniciativa, pensar poder afirmar que a experiência constituiu no cômputo geral um êxito, ainda que tenhamos consciência de que mais e melhor se poderia ter conseguido.

No que respeita à sua preparação e divulgação junto das entidades e do público em geral, julgamos ter feito um bom trabalho. Seria difícil fazer muito mais: esclarecemos a população através de textos publicitários, informativos e de análise histórica, com o que contamos com a colaboração total do jornal «Defesa de Espinho» e da Junta de Freguesia de Espinho, que patrocinou a emissão de uma série de cartazes de fósforos, apoiada ainda pela Fosseira Portuguesa, bem como com a receptividade e estímulo do Concelho Directivo, professores e alunos da nossa escola. Todavia, a animação cultural da Feira ficou efectivamente à quem do que pretendíamos e seria desejável. Alguns apoios e participações que reputávamos de fundamentais falharam, a maior parte deles por razões justificadas e humanamente compreensíveis, mas que não deixaram naturalmente de se reflectir no ritmo que pretendíamos dar às actividades teatrais, musicais e lúdicas. Este era o sector no qual mais apostávamos, dentro aliás das concepções historiográficas que perfilhamos e que apontam para a valorização da história dos comportamentos, das mentalidades, da história total. De qualquer forma, julgamos ter recriado dentro de parâmetros aceitáveis, a vivência social e cultural de uma feira medieval. As pessoas interiorizaram-no, os vendedores também, ainda que um ou outro dentro do seu voluntarismo intuitivo, compreensível até, se tenha mostrado relutante em aceitar o convite a despir trajes regionais dos finais do séc. XIX que por sua auto-recriação preparam, convencidos de que «assim é que devia ser.» Ou ainda aquele que, preocupado com as suas alfaces que murchavam, não hesitou em recor-

rer a um balde de plástico, porque o plástico já se usava no «tempo do seu pai»...

Alguns alunos-vendedores cansaram-se depressa dessa actividade e alguns não dispunham de grande à-vontade... mas fizeram o seu melhor, entregaram-se dentro das suas capacidades, viveram com alegria esses momentos. Também para eles vai o nosso aplauso, pois serão no futuro, estamos certos, melhores e mais entusiastas estudantes da História.

No final, houve também uma situação que por momentos esteve incontrolável e que constituiu um aspecto infeliz, a ter em conta em próximas realizações deste género, protagonizado por uma rádio local. Apesar de compreendermos as explicações que nos deram, não podemos aceitar que no recinto onde se tenta recriar uma vivência medieval, se enquadrem manifestações populares muito típicas e respeitáveis de Espinho, como pregões e cantigas de raiz vareira, porque se em termos de rádio é possível fazê-lo, desde que introduzidas correctamente, já em termos de local tais anacronismos não são possíveis, nem admissíveis. Demos então por terminada a feira.

Finalmente, ao nível da adesão da comunidade, consideramos que ela excedeu as nossas melhores expectativas, quer no período de preparação, quer no próprio dia da feira. As entidades públicas e privadas de Espinho compreenderam desde a primeira hora o alcance desta iniciativa, apoiaram-na, acarinham-na, tornaram-na a sua.

Muitos até desejariam apoiar e não o puderam fazer. Alguns ofereceram inclusive os seus préstimos sem mesmo os solicitarmos. Ficarão para outra oportunidade. Permitam-me agora que sublinhe o entusiasmo da Câmara Municipal, particularmente na pessoa com quem nos relacionamos directamente, a vereadora do pelouro da cultura, D. Elsa, as firmas Hgulo, Ronocar, Casa Mourão, Restaurantes Concha do Mar, Ripolim, Varina, Forno, Coop. Nascente, Ac. de Música, Ext. Oliveira Martins, para além das já citadas Junta de Freguesia de Espinho, «Defesa de Espinho», Fosseira Portuguesa e Conselho Directivo da nossa escola, bem como todos aqueles que de uma forma ou outra colaboraram na recriação de um passado que é de todos nós.

O povo de Espinho espera, agora que foi dado mais um passo, que as pessoas e os organismos colectivos se empenhem no enriquecimento cultural de uma cidade que deseja muito mais do que apagar velas e receber parabéns nos dias de aniversário.

★ Dinamizador do Clube Dramatização em História da Esc. Sec. Dr. Manuel Laranjeira

Jardim de infância da Costa Verde
teve a sua festa

PATRONATO DA DIVINA PROVIDÊNCIA INAUGUROU MAIS UMA CARRINHA

□ Por AGOSTINHO ALMEIDA

O Patronato da Divina Providência, que também usa a denominação de Jardim de Infância da Costa Verde, foi fundado pela acção filantrópica de D. Sílvia Cardoso. Porém, o seu crescimento, a partir dessa altura tem sido uma obra verdadeiramente notável, graças à dinâmica de uma direcção homogénea, da qual será justo salientar a D. Maria de Lurdes, alma-mater da organização.

No sábado passado, o Patronato teve a sua festinha muito querida. Tratava-se do encerramento do ano de trabalhos, que já as crianças tinham desempenhado ao longo do ano imensos trabalhos, muitos deles com classe inusitada, que merecem ser vistos e que irão estar patentes ao público todos os dias, das 21 às 23 horas, até ao próximo dia 26. Salientemos que se trata de educandos com idades compreendidas entre os 2 e os 10 anos.

Mas a festa não foi apenas o encerramento do ano de trabalhos escolar, havia ainda outro número que se revestia de vital importância para o bom funcionamento deste jardim de infância. Tratava-se da inauguração da nova viatura para transporte de crianças — uma carrinha Toyota, no valor de 2400 contos, que só foi possível graças à boa-vontade

de várias instituições, como acontece nestes casos específicos.

A apadrinhar a nova viatura e presidir à sessão solene, esteve o dr. António Oliveira Antunes, director do Centro Regional de Segurança Social de Aveiro, figura por assim dizer «da família» do Patronato, na medida em que é um dos maiores apreciadores desta magnífica obra, que segue atento a sua evolução.

Na cerimónia do baptismo, esteve o padre Manuel Henriques, pároco de Espinho, acompanhado de todos os elementos directivos do Patronato, a saber: D. Maria de Lurdes de Sá, D. Maria da Glória Romão, srs. Manuel Alves Pereira, Domingos Cálix e

Jorge Castro. De salientar que também estiveram presentes todas as crianças devidamente uniformizadas, acompanhadas de seus pais ou encarregados de educação.

APOIO AO CICLO PREPARATÓRIO

O Jardim de Infância da Costa Verde tem prestado já um óptimo trabalho às crianças que frequentam o Ciclo Preparatório, na medida em que por intermédio da dr.ª Maria da Glória Milheiro, são naquela casa ministradas explicações aos alunos interessados, que se tem revestido de grande êxito.

CORTEJO INFANTIL NOS SANTOS POPULARES

A exemplo do que vem sendo tradicional, vai o patronato realizar nova edição do seu cortejo infantil, por ocasião dos santos populares. Curioso notar-se a diversidade de trajes que serão correspondentes às várias províncias portuguesas. A saída do cortejo é no dia 24, às 16 horas, percorrendo o itinerário seguinte: Ruas 18, 33, 20, 19, Av. 8, Ruas 8, 23 e 18. Como de costume tratar-se-á de um certame que fará acorrer avultado número de admiradores.



O FORNO DE ESPINHO

GOMES & PEREIRA, LDA.

Rua 19, n.º 1.278 — ESPINHO — Telef. 725338

Especialidades em:

PÃO D'ÁGUA, PÃO CENTEIO, PÃO HOLANDÊS



AMORIM BARATA
GARCIA

TODO O TIPO DE ANTENAS PARA TV

- Estudos e Montagens de Antenas Individuais e Colectivas
- Orçamentos grátis



PREÇOS ESPECIAIS PARA ANTENAS PARABÓLICAS

RUA 26, N.º 347 — TELEFONES EST. 723284 — RES. 7624468
4500 ESPINHO

PRECISA-SE EMPREGADO DE ESCRITÓRIO

- Com conhecimentos de expediente geral de escritório.
- Carta de condução.
- Serviço militar cumprido.

Resposta a este jornal ao n.º 20.990.

ALUGA-SE

SALA MOBILADA

PRÓPRIA PARA CONSULTÓRIO
DE MÉDICO OU DE ADVOGADO
OU OUTRAS PROFISSÕES LIBERAIS

No mesmo edifício encontra-se outro consultório disponível, às segundas e quintas-feiras

Nas Ruas 14 e 31, n.º 321 — ESPINHO
Contactar telefone 720176

O seu a seu dono

O professor Mendes Moreira foi o coordenador do suplemento da última edição sobre a feira medieval e não coordenador da feira em si, como poderia transparecer da legenda inserta no próprio caderno. O seu a seu dono.

EM POUCAS LINHAS

ESTÁ a decorrer, até final do mês de Julho, o XVII Festival de Música de Verão de Espinho.

Tal como aconteceu em anos anteriores, a maioria das iniciativas terão lugar à noite, no Salão Nobre do Casino. Exceptua-se a Companhia de Dança de Lisboa que, tal como aconteceu o ano passado, irá actuar no largo da Tourada.

O Festival de Música de Verão 1988 foi inaugurado - com muito gosto, diga-se de passagem - com um concerto, no passado Sábado, pelo guitarrista Carlos Paredes.

A organização, como é já do domínio público, está a cargo da Academia de Música de Espinho.

ACABA de chegar à nossa redacção o número 10 do Boletim Escolar, referente a Maio de 1988, da Direcção Escolar de Aveiro.

O boletim inclui uma entrevista ao Governador Civil de Aveiro, Dr. Sebastião Marques, na sua qualidade de presidente da Comissão Distrital do Programa de Promoção do Sucesso Educativo. Refere também as presenças, no nosso distrito, do Ministro da Educação e do Secretário de Estado Adjunto. A imprensa escolar e a imprensa regional, em Aveiro, são igualmente temas focados neste Boletim Escolar.

«SEMANA da Electrotecnia», iniciativa da Escola C+S de Arcozelo, realizou-se entre os dias 15 e 18, últimos, nas instalações daquele estabelecimento de ensino.

Sensibilizar a comunidade escolar, e em particular os alunos, para a importância que a electricidade tem nos nossos dias foi o principal objectivo desta iniciativa.

O programa contou com uma exposição de material eléctrico e electrónico, através da representação, em stands, de várias

firmas especializadas. Trabalhos escolares representativos da actividade lectiva da escola e de cursos técnico-profissionais a funcionar noutros estabelecimentos de ensino, estiveram patentes numa outra exposição. O programa incluiu também uma feira do livro técnico e a apresentação de novos módulos didácticos, bem como a apresentação de vídeos educativos, com a colaboração da EDP.

No âmbito das comemorações do Dia Mundial do Ambiente, o núcleo da região do Paiva da QUERCUS - Associação Nacional de Conservação da Natureza, levou a efeito uma sessão de projecção de slides, visando uma maior sensibilização da população para a conservação da natureza e defesa do meio ambiente.

A iniciativa - patrocinada pela Câmara Municipal de Castelo de Paiva - obteve o melhor acolhimento da população.

Durante a sessão, um membro da Direcção do núcleo local do QUERCUS forneceu várias explicações e esclarecimentos relativos ao meio ambiente, sua defesa e preservação.

VAI realizar-se, nos próximos dias 8 e 9 de Julho, pelas 21.30 e 10 horas, respectivamente, no auditório do Museu Municipal da Figueira da Foz, um colóquio subordinado ao tema «O porto da Figueira da Foz - sua influência no desenvolvimento da Região Centro».

Este colóquio é organizado pelo Centro Cultural e Desportivo dos Portuários da Figueira da Foz.

O Secretário de Estado das Vias de Comunicação, José Falcão e Cunha, encerrará o colóquio.

COM o patrocínio da Câmara Municipal, acaba de ser constituída em Trancoso, a APAMOR - Associação Portuguesa dos Amigos dos Monumentos Religiosos. Esta instituição, tem por objectivo a defesa, recuperação e revitalização do património cultural religioso português.

Esta associação é de âmbito nacional e tem a sua sede no antigo Convento dos Frades Franciscanos, em Trancoso, que presentemente se encontra em processo de restauro. Mais tarde albergará, também um centro cultural concelhio.

No «Dia do Comerciante»

ESPINHENSE GALARDOADO EM OLIVEIRA DE AZEMÉIS

Medidas para solucionar alguns problemas existentes no sector do comércio, no nosso país, serão promulgadas dentro de pouco tempo - anunciou o director-geral do Comércio Interno, Madeira Lopes.

Este - que se encontrava em representação do secretário de Estado, Mendes Antas - falava no decorrer do almoço comemorativo do «Dia do Comerciante» do Distrito de Aveiro, realizado recentemente em Oliveira de Azeméis. Ainda no uso da palavra, Madeira Lopes acrescentaria que estas medidas terão que ser previamente discutidas juntamente com as respectivas associações comerciais.

No decorrer do almoço, o presidente da Associação Comercial de Oliveira de Azeméis defendeu que o comércio deveria ter ajudas do Fundo Social Europeu, tal como acontece com os sectores industrial e agrícola, para melhor sobreviver e expandir-se. Palavras calorosamente defendidas por todos os presentes.

Convocada pela respectiva união, esta jornada de confraternização anual dos comerciantes de Aveiro, desta vez esteve a cargo da Associação de Oliveira de Azeméis, tendo estado presentes a de Espinho e Ovar - doutra forma não seria um encontro distrital.

O comerciante José Fernandes de Sousa, de Espinho, foi galardoado com uma medalha alusiva aos sócios mais antigos. Foi no decorrer do encontro que reuniu cerca de 15 mil associados repartidos por todas as associações do distrito, mais concretamente: Aveiro, Oliveira de Azeméis, Ovar e o nosso concelho. Também aqueles receberam, para os seus associados mais antigos, medalhas alusivas. Deste modo, foram contemplados: Ilídio de Almeida, de Oliveira de Azeméis; António Rodrigues da Silva, de Ovar; e a firma Testas e Nascimento, L.^{da}, de Aveiro.

Gabinete de Radiologia de Espinho

JÁ INICIOU A TÉCNICA DE ECOGRAFIA
MARCAÇÕES PELO TELEF. 721975

(DAS 9 ÀS 18.30 H.)

Gabinete de Radiologia de Espinho

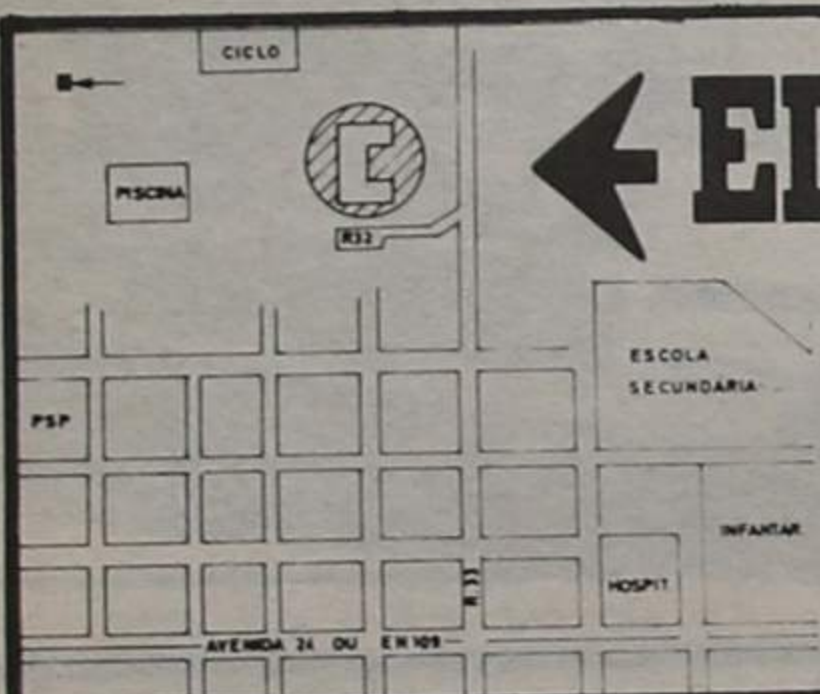
DR. J. NUNES DE MATOS
DR.ª MARIA DO CARMO VASCONCELOS
MÉDICOS ESPECIALISTAS - RAIOS X E ECOGRAFIA
Consultório: RUA 20 N.º 1.436-R/C DT.º - TELEF. 721975

Horário: das 9 às 18.30 horas

CONTABILIDADE INFORMATIZADA
ASSISTÊNCIA E CONSULTORIA FISCAL
ESTUDOS ECONÓMICOS

Seguros Industriais, Comerciais e Individuais.
Análises de Risco Industrial. Documentação em Geral.

Somos: **CIAIS, Serviços Comerciais, Lda.**
Rua Gonçalves Castro, 199 - Telef. 7825445 - Telex 27538 - 4415 CARVALHOS
— CONSULTE-NOS —



← EDIFÍCIO ANTA

RUA 32 - ESPINHO

Empreendimento:

MORATE, SA

(Agora GRUPO AMORIM)

CONJUNTO HABITACIONAL DE EXCELENTE QUALIDADE
UMA LOCALIZAÇÃO PRIVILEGIADA C/ SERVIÇOS SOCIAIS E RECREATIVOS
APARTAMENTOS T2 • T3 • T4 • LOJAS

ACABAMENTOS DE 1.ª ★ ANTENA PARABÓLICA ★ FOGÃO DE SALA ★ APARCAMENTOS

Contacte-nos no local (ou ☎ (02) 7642511)

GRANDE GARAGEM DE ESPINHO, LDA.

— RUA 62, N.º 384 — TELEFONES 721026-721339 —

SEGURANÇA

Direcção, pneus, suspensão, travões, iluminação e limpa-vidros.

CONSUMO

Teste do motor.

FAÇA FÉRIAS COM O SEU FIAT EM SEGURANÇA

**EXAME
GRATUITO**

DE 1 DE JUNHO A 30 DE JULHO

FIAT
Serviço

CONDUZIR MAIS SEGURO E MAIS ECONÓMICO

«DE»

NO QUIOSQUE
«109»

AVENIDA 24

LUSOTUFO

TAPETES - CARPETES - ALCATIFAS

Telefone 72005 — CORTEGAÇA

VOLTAR A OUVIR É VOLTAR A VIVER

ATENÇÃO **SURDOS** DE ESPINHO
A CASA SONOTONE

estará convosco ao vosso serviço e inteiramente ao vosso dispor na
GRANDE FARMÁCIA DE ESPINHO

no dia: 29 de Junho, 4.ª feira, das 9 às 10 horas
onde vos apresentará a mais moderna
e completa gama de aparelhagem auditiva
para adaptação racional a cada caso individual:

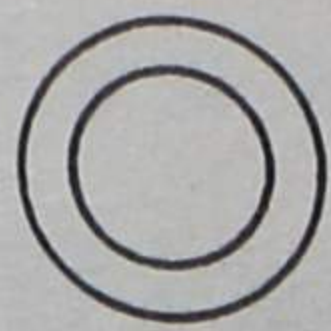
ÓCULOS AUDITIVOS
-MODELOS DE BOLSO-MODELOS
RETROAURICULARES-INTRA/CANAL
(usado dentro do ouvido sem fios nem tubos).

A CASA SONOTONE
faculta-vos gratuitamente e sem compromissos, exames audiométricos e experiências práticas



opal

CASA SONOTONE PRAÇA DA BATALHA, 92-1.º - PORTO
Poço do Borratém, 33 S L - LISBOA



DESPORTO

«Tigres» (de Quinito) em balanço

FINAL DE ÉPOCA EM CHEIO DEIXOU EUROPA À VISTA...

A exemplo dos anos anteriores, vamos deixar aqui um breve balanço do que foi a actividade da equipa principal de futebol do Sporting Clube de Espinho, mais concretamente no decorrer do campeonato nacional da 1.ª divisão, já que em relação à Taça de Portugal, tudo acabou com o jogo nas Antas frente ao F. C. do Porto.

De simples candidata à permanência na prova, a equipa chegou, no entanto, a estar muito próximo das competições europeias, acabando por ficar na sexta posição, comandando um lote numeroso de clubes em que se integravam, entre outras, o «velho» Vitória de Setúbal e ainda, o Marítimo, Braga, Farense, Vitória de Guimarães, etc..

Bem se poderá dizer que o Sporting de Espinho foi a equipa-sensação do campeonato, dada a sua condição de regressado da 2.ª divisão, onde já havia criado raízes, a tornar difícil a sua promoção.

Acontece que quando os actuais dirigentes tomaram posse, a «casa» estava praticamente por arrumar. Sem técnico, nem jogadores e com dívidas pesadas por liquidar. A equipa comandada pelo dr. Manuel Violas viu-se em dificuldades para corresponder às naturais exigências de um campeonato, ainda que da 2.ª divisão, porta de entrada para a 1.ª.

UTILIZADOS 22 JOGADORES

O Sporting de Espinho foi um entre os seis clubes que durante a época não mudaram de treinador. Os outros cinco, foram: Porto, Belenenses, Boavista, Chaves e Penafiel. Curiosamente, qualquer destes clubes não tiveram problemas de classificação. Aliás, do grupo faz parte o campeão nacional e um dos apurados para a Taça UEFA, o Belenenses.

Donde se conclui que mudar de treinador nem sempre dá bons resultados. O Benfica, que à 12.ª jornada mandou embora o dinamarquês Skovdhal e confiou a equipa a Toni, que era técnico-adjunto, ficou

a qualquer coisa como 15 pontos do F. C. do Porto, enquanto o Sporting, que a meio da prova chamou António Morais para ocupar o lugar do inglês Burkinshaw, viu-se em sérias dificuldades para assegurar a quarta posição.

Ao longo da prova, os «tigres» utilizaram 22 jogadores, doze dos quais estrangeiros e luso-brasileiros. De estrangeiros, são: Aziz (marroquino), Walsh (irlandês) e N'Kongolo (zairense). Ralph, Ivan, Pingo, Ado, Marcão, Marco Aurélio, Zézé Gomes, Marcos António e Alemão constituíram o lote dos luso-brasileiros.

Aliás, o Sporting de Espinho é dos clubes com maior número de jogadores não portugueses, apenas igualado pelo Sporting Farense, que possui os mesmíssimos doze. Rio Ave, com 11 e Vitória de Guimarães, com 10, estão a seguir.

Em termos disciplinares, o Sporting de Espinho classificou-se negativamente em quarto lugar. O Sporting de Braga foi o primeiro, com 58

amarelos e cinco vermelhos; o Portimonense, em segundo, com 62-1; o Elvas (58-4) e os espinhenses (52-6). Apenas o Desportivo de Chaves e o Benfica ficaram em branco quanto aos cartões encarnados; Portimonense, Sporting e Marítimo, sofreram um cada.

IVAN E SILVINO

Em golos marcados, os «tigres» obtiveram boa média. Ainda que tenham ficado a mais de cinquenta por cento dos campeões, como de resto, a maioria das equipas, os 42 golos obtidos dizem bem do razoável poder de finalização dos seus avançados. Nenhum desses golos foi obtido na transformação de grandes penalidades, como já tivemos a oportunidade de referir há dias, a constituir caso único em todo o campeonato; e apenas por duas vezes os adversários deram a sua «ajuda», marcando na própria baliza, casos de Amarildo, do Marí-



Quinito — um dos seis técnicos da primeira divisão resistente às «chicotadas». Mas poderia despedir-se um treinador que leva uma equipa de simples candidata à permanência a quase presente nas competições europeias?!

timo e de Bené, do Vitória de Guimarães.

Os restantes quarenta golos

foram obra de Ivan, com 11; Pingo, 10, Vitorino Walsh, 4; Zézé Gomes, 3; Neto, Ado e N'Kongolo, 2; Eliseu e Marcos António, um cada.

Os melhores golos marcados pertenceram a Chico Faria, do Belenenses, a Forbs, do Portimonense e a Ivan, do Sporting de Espinho, segundo uma classificação do «Record». Há um segundo jogador espinhense (Pingo) integrado nessa classificação.

Quanto a guarda-redes, o «nosso» Silvino ficou a um escasso ponto do «melhor do campeonato», ainda segundo o mesmo jornal. Na frente, com 139 pontos, ficaram Oliveira, do Marítimo, Jorge Martins, do Belenenses e Silvino, do Benfica. O espinhense somou 138 pontos, a confirmar a excelente época realizada, contando-se como um dos melhores do campeonato.

QUASE 200 GOLOS

Esta foi a oitava presença do Sporting de Espinho no campeonato nacional da 1.ª divisão, tal como o Marítimo. Os únicos totalistas são o Porto, o Benfica e o Sporting, com 50 cada. Seguem-se o Belenenses, com 48, o Guimarães e a

Académica, ambos com 44. Com uma única presença, estão o Desportivo das Aves, Ripopele, Agueda, União de Coimbra, Ginásio de Alcoçaba, Vizela, Leça, União de Coimbra, Oliveirense e Casa Pia.

Nesses oito campeonatos, os «tigres» realizaram 248 jogos, obtiveram 66 vitórias, e registaram 67 empates e 115 derrotas. Marcaram 226 golos e sofreram 355. Somaram, no conjunto, 199 golos. Veremos no próximo campeonato qual o jogador que vai marcar o 200.º golo.



LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS

— DE —

DR.ª MARIA DA CONCEIÇÃO SABENÇA

Av.ª S. Cristóvão — NOGUEIRA DA REGEDOURA (junto à Igreja)

Aberto todos os dias a partir das 8 horas.

TELEFONE 7646510



CLÍNICA FISIÁTRICA S. PEDRO

MEDICINA FÍSICA E REABILITAÇÃO

Rua 8, N.º 681 — Telef. 724714 — 4500 ESPINHO

Acordo com as entidades

- ADSE
- ACASA
- ADMG
- EDP
- SAMS
- SSMJ

Manuela Praça

MÉDICA ESPECIALISTA

Liana Pereira

FISIOTERAPEUTA

CLÍNICA DENTÁRIA

DR. CARLOS RAMOS PEREIRA

Av. 8, n.º 784-1.º

ESPINHO • TELEF. 723472

Rua Elias Garcia, 55-1.º

OVAR • TELEF. 52401

Sorte foi madastra para o SCE

BELENENSES NA PRIMEIRA JORNADA SEGUIDO DE DOIS OUTROS «GRANDES»!

O Sporting de Espinho foi manifestamente infeliz com o sortelo dos jogos do nacional da 1.ª divisão, efectuado na tarde de sexta-feira no Centro de Medicina Desportiva, em Lisboa.

A abrir, em 21 de Agosto, caber-lhe-à defrontar o Belenenses, no Restelo, recebendo na semana seguinte o Benfica e indo a seguir às Antas, para jogar com o F. C. do Porto.

Temos, assim, de uma assentada, três «grandes» no caminho dos «tigres», no começo de um campeonato que, como o anterior, voltará a ter vinte clubes, para descenderem, desta feita, «apenas» cinco, em vez da meia dúzia verificada na prova anterior.

É este o calendário da primeira volta:

1.ª Jornada (21/8)

Chaves-Nacional
Braga-Setúbal
Beira Mar-Est. Amadora
Leixões-Sporting
FC Porto-Boavista
Benfica-Penafiel
BELENENSES-ESPINHO
Farense-Guimarães
Marítimo-Portimonense
Famalicão-Acad. Viseu

2.ª Jornada (28/8)

Nacional-Famalicão
Setúbal-Chaves
Est. Amadora-Braga
Sporting-Beira Mar
Boavista-Leixões
Penafiel-FC Porto
ESPINHO-BENFICA
Guimarães-Belenenses
Portimonense-Farense
Acad. Viseu-Marítimo

3.ª Jornada (4/9)

Nacional-Setúbal
Chaves-Est. Amadora
Braga-Sporting
Beira Mar-Boavista
Leixões-Penafiel
FC PORTO-ESPINHO
Benfica-Guimarães
Belenenses-Portimonense
Farense-Acad. Viseu
Famalicão-Marítimo

4.ª Jornada (11/9)

Setúbal-Famalicão
Est. Amadora-Nacional
Sporting-Chaves
Boavista-Braga
Penafiel-Beira Mar
ESPINHO-LEIXÕES
Guimarães-FC Porto
Portimonense-Benfica
Acad. Viseu-Belenenses
Marítimo-Farense

5.ª Jornada (18/9)

Setúbal-Est. Amadora
Nacional-Sporting
Chaves-Boavista
Braga-Penafiel
BEIRA MAR-ESPINHO
Leixões-Guimarães
FC Porto-Portimonense
Benfica-Acad. Viseu
Belenenses-Marítimo
Famalicão-Farense

6.ª Jornada (25/9)

Est. Amadora-Famalicão
Sporting-Setúbal
Boavista-Nacional
Penafiel-Chaves
ESPINHO-BRAGA
Guimarães-Beira Mar
Portimonense-Leixões
Acad. Viseu-FC Porto
Marítimo-Benfica
Farense-Belenenses

7.ª Jornada (2/10)

Est. Amadora-Sporting
Setúbal-Boavista
Nacional-Penafiel
CHAVES-ESPINHO
Braga-Guimarães
Beira Mar-Portimonense
Leixões-Acad. Viseu
FC Porto-Marítimo
Benfica-Farense
Famalicão-Belenenses

8.ª Jornada (9/10)

Sporting-Famalicão
Boavista-Est. Amadora
Penafiel-Setúbal
ESPINHO-NACIONAL
Guimarães-Chaves
Portimonense-Braga
Acad. Viseu-Beira Mar
Marítimo-Leixões
Farense-FC Porto
Belenenses-Benfica

9.ª Jornada (16/10)

Sporting-Boavista
Est. Amadora-Penafiel
SETÚBAL-ESPINHO
Nacional-Guimarães
Chaves-Portimonense
Braga-Acad. Viseu
Beira Mar-Marítimo
Leixões-Farense
FC Porto-Belenenses
Famalicão-Benfica

10.ª Jornada (23/10)

Boavista-Famalicão
Penafiel-Sporting
ESPINHO-EST. AMADORA
Guimarães-Setúbal
Portimonense-Nacional
Acad. Viseu-Chaves
Marítimo-Braga
Farense-Beira Mar
Belenenses-Leixões
Benfica-FC Porto

11.ª Jornada (29/10)

Boavista-Penafiel
SPORTING-ESPINHO
Est. Amadora-Guimarães
Setúbal-Portimonense
Nacional-Acad. Viseu
Chaves-Marítimo
Braga-Farense
Beira Mar-Belenenses
Leixões-Benfica
Famalicão-FC Porto

12.ª Jornada (6/11)

Penafiel-Famalicão
ESPINHO-BOAVISTA
Guimarães-Sporting
Portimonense-Est. Amadora
Acad. Viseu-Setúbal
Marítimo-Nacional
Farense-Chaves
Belenenses-Braga
Benfica-Beira Mar
FC Porto-Leixões

13.ª Jornada (20/11)

PENAFIEL-ESPINHO
Boavista-Guimarães
Sporting-Portimonense
Est. Amadora-Acad. Viseu
Setúbal-Marítimo
Nacional-Farense
Chaves-Belenenses
Braga-Benfica
Beira Mar-FC Porto
Famalicão-Leixões

14.ª Jornada (27/11)

ESPINHO-FAMALICÃO
Guimarães-Penafiel
Portimonense-Boavista
Acad. Viseu-Sporting
Marítimo-Est. Amadora
Farense-Setúbal
Belenenses-Nacional
Benfica-Chaves
FC Porto-Braga
Leixões-Beira Mar

15.ª Jornada (1/12)

ESPINHO-GUIMARÃES
Penafiel-Portimonense
Boavista-Acad. Viseu
Sporting-Marítimo
Est. Amadora-Farense
Setúbal-Belenenses
Nacional-Benfica
Chaves-FC Porto
Braga-Leixões
Famalicão-Beira Mar

16.ª Jornada (4/12)

Guimarães-Famalicão
PORTIMONENSE-ESPINHO
Acad. Viseu-Penafiel
Marítimo-Boavista
Farense-Sporting
Belenenses-Est. Amadora
Benfica-Setúbal
FC Porto-Nacional
Leixões-Chaves
Beira Mar-Braga

17.ª Jornada (11/12)

Guimarães-Portimonense
ESPINHO-ACAD. VISEU
Penafiel-Marítimo
Boavista-Farense
Sporting-Belenenses
Est. Amadora-Benfica
Setúbal-FC Porto
Nacional-Leixões
Chaves-Beira Mar
Famalicão-Braga

18.ª Jornada (18/12)

Famalicão-Portimonense
Acad. Viseu-Guimarães
MARÍTIMO-ESPINHO
Farense-Penafiel
Belenenses-Boavista
Benfica-Sporting
FC Porto-Est. Amadora
Leixões-Setúbal
Beira Mar-Nacional
Braga-Chaves

19.ª Jornada (31/12)

Portimonense-Acad. Viseu
Guimarães-Marítimo
ESPINHO-FARENSE
Penafiel-Belenenses
Boavista-Benfica
Sporting-FC Porto
Est. Amadora-Leixões
Setúbal-Beira Mar
Nacional-Braga
Chaves-Famalicão

CASIMIRO DE ANDRADE

MÉDICO DENTISTA

Consultório: RUA 22 (junto à Câmara)
TELEF. 724909SOMOS
EMPES
EMPRESA DE
PUBLICIDADE
DE ESPINHO, L

«DE»

VENDE-SE
NO CAFÉ
CUTELO
EM PARAMOS

Fernando Rodrigues Lima

Distribuidor dos papéis Colowall e outras marcas,
pavimentos de cortiças.Travessa da Rua 5 (Traseiras da Garagem Sousa)
Telefone 72 17 39 ESPINHO

VENDE-SE ☆ MORADIA

COM RÉS-DO-CHÃO E 1.º ANDAR
9 DIVISÕES ☆ C/ GARAGEMSituada a 300 m a sul da Igreja de Silvalde
(Em frente ao pronto-a-vestir Sr.ª Clara)
Ver à semana depois das 18 horas e ao sábado no local

«Defesa de Espinho» — 2933 — 23/06/88

CONTRATO DE SOCIEDADE

No dia quinze de Junho de mil novecentos e oitenta e oito, neste Cartório Notarial de Espinho, perante mim, Maria Fernanda de Vasconcelos de Aguiar da Fonseca e Castro, notária do cartório, compareceram como outorgantes:

PRIMEIRO — RODRIGO ALBERTO MARQUES SAMPAIO, casado com Maria Isabel Dias da Conceição Sampaio na comunhão de adquiridos, residente na Rua do Sargento Silva, n.º 361, São Félix da Marinha, concelho de Vila Nova de Gaia, natural de Oliveira do Douro, daquele concelho.

SEGUNDO — MÁRIO ALBERTO DA SILVA SOARES PEREIRA, casado com Edite Maria Silva Lopes Correia, na comunhão geral de bens, natural desta freguesia e concelho, onde reside na Rua 14, n.º 735.

TERCEIRO — JOÃO ALVES NUNES TAVARES, casado com Odete Vieira Pinto Alvarenga na comunhão geral de bens, residente em Espinho, na Rua 4, número 1487, natural de Silvalde, deste concelho.

QUARTO — MANUEL JORGE DA SILVA SOARES PEREIRA, casado com Maria de Fátima Castro Vide Soares Pereira na comunhão de adquiridos, natural desta freguesia e concelho, residente em Cruz de São Domingos, Macieira de Cambra, concelho de Vale de Cambra.

QUINTO — ANTÓNIO MARTINS DA SILVA, casado com Maria Berta de Jesus Duarte da Silva na comunhão geral de bens, natural de Rio Tinto, concelho de Gondomar, residente na Rua 7, número 382, em Espinho.

Verifiquei as suas identidades por serem do meu conhecimento pessoal. E por eles outorgantes foi dito: Que, pela presente escritura, celebram um contrato de sociedade por quotas da qual vão ser sócios e que se regerá pelos artigos seguintes:

PRIMEIRO — A sociedade adopta a denominação

«PENTAMOTOR — COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE AUTOMÓVEIS, LIMITADA», tem a sua sede em Espinho, na Rua Três, número trezentos e dezasseis.

SEGUNDO — O seu objecto é «Actividade Principal — Comércio a Retalho de Veículos a Motor; Outras Actividades — Comércio a Retalho de Peças e Acessórios/Oficina de Reparação de Viaturas e Estação de Serviço».

TERCEIRO — O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de quatrocentos mil escudos, e corresponde à soma de cinco quotas iguais de oitenta mil escudos cada uma, pertencentes uma a cada um dos sócios.

QUARTO — A gerência da sociedade, dispensada de caução e com ou sem remuneração, conforme vier a ser deliberado em assembleia geral, compete aos sócios RODRIGO ALBERTO MARQUES SAMPAIO, MÁRIO ALBERTO DA SILVA SOARES PEREIRA, JOÃO ALVES NUNES TAVARES e MANUEL JORGE DA SILVA SOARES PEREIRA, digo) TAVARES, que desde já ficam nomeados gerentes, sendo necessária a assinatura de dois deles para obrigar a sociedade em todos os seus actos e contratos e a representar em juízo, activa e passivamente.

QUINTO — As assembleias gerais serão convocadas por cartas registadas dirigidas aos sócios com a antecedência mínima de quinze dias, salvo se a Lei exigir outra forma de convocação.

SEXTO — Por morte de qualquer dos sócios, a sociedade não se dissolverá, continuando com os sobreviventes e os herdeiros ou representantes legais do falecido, devendo estes nomear de entre eles um que a todos represente na sociedade enquanto a respectiva quota se mantiver indivisa.

SÉTIMO — A cessão de quotas é livre entre os só-

cios, mas a favor de estranhos depende do consentimento da sociedade.

OITAVO — A sociedade assumirá, nos termos do artigo décimo nono do Código das Sociedades Comerciais, todas as despesas com a sua constituição, designadamente as desta escritura, registos e despesas inerentes.

Adverti os interessados da obrigatoriedade do registo deste acto no prazo de noventa dias.

Foram-me exibidos: a) — O certificado de admissibilidade da denominação adoptada passado pelo Registo Nacional de Pessoas Colectivas em 19 de Fevereiro findo; b) — O duplicado da guia de depósito da totalidade do capital.

Esta escritura foi lida aos outorgantes e feita a explicação do seu conteúdo em voz alta e na presença simultânea de todos.

NESTE MOMENTO SE RECTIFICA a redacção do artigo SÉTIMO, assim:

SÉTIMO — A cessão de quotas, total ou parcial, é livre entre os sócios. No caso de cedência a estranhos a sociedade terá direito de preferência, que deverá exercer no prazo de quinze dias, após a comunicação, por escrito, da cedência.

Dou fé que li e expliquei, na forma dita, este aditamento.

É fotocópia integral da escritura lavrada de folhas uma, verso, a folhas três, do livro de notas para escrituras diversas cento e oito-B, deste cartório.

ESTÁ CONFORME AO ORIGINAL.
ESPINHO E CARTÓRIO NOTARIAL, dezassete de Junho de mil novecentos e oitenta e oito.

A Ajudanta do Cartório,
Angelina Correia de Matos Coelho

Carlos Padrão e a sucessão directiva no SCE

«ESCOLHIDO O LÍDER, O RESTO SERÁ MAIS FÁCIL»

Há dois anos foi a «entrevista da chegada». Agora é a «entrevista da partida».

Falamos de Carlos Padrão, presidente-adjunto do Sporting de Espinho que, como o presidente dr. Manuel Violas e outros (ou todos?) dirigentes, vai dar o lugar a outrém.

Entrevistámo-lo quando em 1986 regressou ao clube para o dirigir de novo. Nessa altura, Carlos Padrão apenas nos poderia falar de projectos. Fê-lo, aliás, com rara felicidade, porquanto as previsões que apontou, tiveram prévia e plena confirmação.

Agora, a sua palavra é em jeito de balanço, sobre o muito que foi feito.

Considera Carlos Padrão que as duas últimas épocas do Sporting de Espinho foram positivas e até favorecidas pelo factor sorte. «Eu diria mesmo que em termos desportivos ganhou-se tudo na temporada finda».

Exemplificou, dizendo, que «passando rapidamente pelas actividades amadoras, o clube conquistou o campeonato nacional de voleibol, esteve presente em todas as frentes das classes inferiores, teve uma boa representação no andebol, nomeadamente através da sua equipa juvenil, de que foi vice-campeã nacional, e se preparou, até, em termos de futuro nesta modalidade, dando-nos uma certa tranquilidade. No futebol juvenil, depois de um hiato de quase cinco anos, mercê das dificuldades que então existiam, virámos a subir ao nacional, como corolário de uma época em chelo, traduzida pela conquista, sem derrotas, do campeonato de Aveiro. Também os iniciados fizeram uma prova brilhante, acabando por conquistar a «Extraordinária» de Associação de Futebol de Aveiro. Quanto aos juniores, não é difícil reconhecer a malapata que nos atingiu, ao sermos impedidos de entrar no nacional por influência de um único gol. Em conclusão, tudo isto vem atestar que o programa desportivo foi válido e meritariamente cumprido.

«NÃO ESPERÁVAMOS TANTO»

«Naturalmente», Carlos Padrão derivou a sua análise para

TOTO BOLA

Concurso dos Órgãos de Informação n.º 27/88, relativo a 3 de Julho de 1988. Prognóstico da Redacção Desportiva de «Defesa de Espinho»:

Hannover-Malmo	1
Gotemburgo-Aarau	1
F. C. Viena-Vejle	1
Tatabanya-Ruda Cheb	1
Young Boys-Norrkoping	X
Kaiserslautern-A. Wacker	X
Lodz-Lucerna	1
F. C. Tirol-Aarhus	1
Rad Bolgrado-Kari Zeiss	2
Pogon-Grasshoppers	X
MTK Budapest-Karlsruhe	1
Alkmaar-Odense	2
B. Uerdingen-Magdeburgo	1

o futebol profissional. Diria que «apontámos a subida para dois anos e fizemo-lo ao fim de um ano, acabando por alcançar a melhor classificação, de sempre no também mais longo de sempre nacional da 1.ª divisão».

Referiu que «foi preservado um ponto fundamental, ao acabar-se de vez com um programa normalmente para um



ano. Se a equipa era boa, esta época, já não o era na época seguinte e piorava, naturalmente em temporadas posteriores. Estruturada que foi a equipa de futebol, já não existe esse problema. 80% dos seus elementos continuarão a servir o clube na próxima época, pelo que, à partida, há uma certa segurança quanto à estabilidade futura, salvaguardadas, como é evidente, as contingências do futebol».

Carlos Padrão insistiu «termos sido favorecidos pela sorte no campo desportivo», acrescentando que «nós não esperávamos tanto», que as coisas «nos correram de feição» e que «ainda bem que assim sucedeu, porquanto tínhamos sobre os nossos ombros uma responsabilidade muito grande».

Adiantou que «em termos produtivos nada se pode garantir», mas que devido «à nossa experiência, à nossa organização e ao nosso labor desinteressado, esperávamos, de facto, levar a bom termo o nosso programa».

CLUBE LIBERTO DE PESADELOS

Com a saída do elenco presidido pelo dr. Manuel Violas, como vai ser, sob vários aspectos, o futuro do Sporting de Espinho?

Carlos Padrão considera que «não vale a pena falar do passado, tão escarpado ele foi», citando frases como «o clube em dificuldades», em «situação de falência», de «incredibilidade», etc..

E acrescentou:

«Ultrapassado tudo isso, o clube encontra-se numa si-

tuação, não direi desafogada mas, pelo menos, liberta de pesadelos. Salu do ponto zero para atingir neste momento a velocidade de cruzelro, o ideal, portanto, para rumar a bom porto. Uma vez que o dr. Manuel Violas não val continuar, todos nós espinhenses que gostamos do clube, temos a obrigação de arranjar os melhores sucessores pos-

se e que podem ou não, continuar ao serviço do clube, salvo aqueles que já decidiram sair.

Estão nesse número, Manuel Jorge, ao que parece já contratado pelo Felgueiras; Nelo, que se afirma ir para o Rio Ave; Silvino, que regressa ao F. C. do Porto; Artur, Carvalho, Walsh, Eliseu e Vitorino Belinha.

Carlos Padrão discorda da ideia por nós manifestada, segundo a qual o clube não dispõe de receitas próprias ou de «boas receitas» para suportar os grandes encargos da 1.ª divisão. E explica porquê:

«O Espinho terá de fazer os seus orçamentos segundo as verbas de que possa dispor. As receitas ordinárias poderão ser previsíveis para, em consequência directa com as despesas, vir a ter uma vida equilibrada. Se os seus dirigentes forem pessoas laboriosas e interessadas em dialogar com entidades e pessoas da terra, as quais normalmente ajudam o clube, a gestão do Sporting de Espinho, em termos económicos, não será muito difícil. O clube não poderá operar transformações dispendiosas que possam pôr em risco a sua própria sobrevivência. Aliás, nem tem necessidade para isso. Não terá da Solverde o mesmo volume de ajudas, mas também não precisa de construir bancadas todos os anos, nem de comprar muitas cartas de jogadores, nem de fazer obras de vulto no pavilhão, etc.. Acontece, ainda, que o Sporting de Espinho, em pouco mais de dois anos, passou de cerca de três mil associados, para os sete mil. Não direi que o número de novos sócios se val manter ao mesmo ritmo, mas não deixará de ter um avanço considerável. Com o clube na 1.ª

divisão e em situação estável, penso que não faltarão outras receitas. Sei, por exemplo, que o contrato de publicidade com a Belarte é melhor do que nos anos anteriores e isto porque a equipa se classificou em sexto lugar no campeonato nacional e, como tal, viu aumentar o seu prestígio.

«É, também, dos que não vai integrar o novo elenco?»

«Repetindo o que tantas vezes tenho afirmado sempre que me fazem essa pergunta, direi que não há da minha parte qualquer melindre ou desencanto. Pelo contrário, vimos de uma gerência em que tudo nos foi favorável e até nem nos deu muito trabalho. Foi, sem dúvida, das gerências mais fáceis de toda a minha vida de dirigente desportivo ao serviço do Sporting Clube de Espinho. Custou pouco, mas rendeu muito, em termos desportivos, claro. Mas acontece que eu já passei da casa dos cinquenta e já ando nesta vida há trinta e tais. Acho, pois, que já del o meu contributo. Sinto-me cansado, saturado. Constitui para mim grande sacrifício o exercício de funções como as que tenho vindo a exercer. De resto, eu sinto que em Espinho há jovens à altura de virem a formar um bom elenco. O problema tem estado no líder. Arranjado este, o resto será mais fácil.

MISSÃO CUMPRIDA

Insistiu Carlos Padrão que «que agora não há os problemas de há dois anos. Agora, o clube, dispõe de uma boa equipa de futebol, de boas instalações, inclusive de um campo de treinos que está a ser ultimado e não tem dívidas. Claro que quanto mais cedo se arranjar o «presi-

dente ideal», melhor. Mas eu penso que está por dias...»

A finalizar a entrevista, Carlos Padrão fez questão de sublinhar que há dois anos, já não esperava vir a ser convidado para integrar a direcção presidida pelo dr. Manuel Violas. Recordou que nessa altura deu a já referida entrevista a «Defesa de Espinho» e que agora, completada que foi, o que ele considera uma «comissão de serviço», acedera em dar outra a nosso pedido para, através dela, se «despedir». Adiantou que durante dois anos evitou ser falado aos órgãos de informação, recusando entrevistas que lhe foram solicitadas.

Entende que «depois de vinte tal anos de jogador, treinador, dirigente, e representante do clube em diversas associações e outros organismos, julgo ter cumprido a minha missão».

ÁLVARO GRAÇA

CONNOSCO A SUA CAMPANHA PUBLICITÁRIA RESULTA

SOMOS

EMPES
EMPRESA DE PUBLICIDADE DE ESPINHO

TELEF. 721525

CONCURSO MODA VERÃO 88 — LIGHT'S WAR

LIGHT'S WAR

Rua 43 — Telef. 72 45 14 — 4500 ESPINHO

Na Discoteca «LIGHT'S WAR», sita na Rua 43 (frente à tourada), tem-se realizado um interessante desfile de moda-Verão 88, todos os sábados à noite. O concurso que está aberto tanto a particulares como a Boutiques, teve a sua inauguração com o desfile de alguns particulares, seguidos por quatro modelos que representavam a Boutique PENÉLOPE e que presentearam as centenas de presentes com 24 aliciantes vestes que a Boutique aconselha para o quente Verão de 88.

Toda a animação tem sido transmitida em directo e ao vivo pela Rádio Regional Costa Verde.

A Discoteca oferece valiosos prémios monetários e outros, tendo como júris:

— Rosa M. F. da Silva — Modista

— Rosália M. A. R. Silva — Doméstica

— Januário S. F. Silva — Técnico Informação e Comunicação Aero-náutica

Uma representante da Rádio Costa Verde

O concurso que decorre até fim de Julho terá o prazer de o/a ver concorrer tanto como particular ou representando uma Boutique. Venha ver para crer.

AJUDANTES DE CABELEIREIRO SALÃO MANUEL

Largo da Graciosa, 35

APARTAMENTO T3

Âng. Rua 19 e 32 (virado a Sul e Nascente)

VENDE-SE

Área cerca de 120 m², C/ garagem.
Paredes duplas c/ isolamento poliuretano.
Hall em mármore e azulejo.
Preço: 10 500 c. — Telef. 02-720493

CURSOS INTENSIVOS DE INGLÊS

Aproveite o Verão para iniciar
ou aperfeiçoar os seus conhe-
cimentos de inglês

— Todos os níveis
— Preparação para Ciclo e
Liceu

INSCREVA-SE JÁ!

Instituto de Inglês de Espinho
Rua 20, n.º 296-2.º Esq.
Telef. 722963

ESCOLA SECUNDÁRIA DR. MANUEL GOMES DE ALMEIDA

ESPINHO (603) — Telef. 72 05 80

A V I S O

CURSOS TÉCNICO-PROFISSIONAIS E PROFISSIONAIS

CURSOS TÉCNICO-PROFISSIONAIS (10.º, 11.º e 12.º anos)

- Técnico de Instalações Eléctricas (3 anos)
- Técnico de Manutenção Mecânica (3 anos)
- Técnico de Contabilidade (3 anos)

CURSOS PROFISSIONAIS — (1 Ano e Estágio)

- Profissional Aux. Administrativo de Contabilidade (1 ano)
- Profissional Manutenção Mecânica (1 ano)

CALENDÁRIO DAS MATRÍCULAS A REALIZAR NESTE ESTABELECIMENTO DE ENSINO, PARA 1988/89

— Alunos que não tenham requerido provas de exame — 27/6 a 15/7, inclusive, assim distribuídos:

DIAS

- » 27 e 28/Junho e 29/6, para alunos do 8.º ano e repetentes do 7.º ano
- » 30/6 e 1 de Julho, para alunos do 9.º ano e Cursos Profissionais
- » 4, 5 e 6 de Julho, para alunos do 10.º ano (Áreas Vocacionais);
- » 4, 5 e 6 de Julho, para alunos Técnicos Profissionais;
- » 7 e 8 de Julho, para alunos do 11.º ano
- » 11 e 12 de Julho, inscrições alunos do 12.º ano
- » 13, 14 e 15 de Julho, para os alunos dos Cursos Gerais e Complementares Nocturnos.

— Alunos que tenham requerido provas de exame:
Nos 3 dias úteis subsequentes à divulgação do resultado da última prova prestada.

REDE ESCOLAR 88/89

7.º e 8.º ANOS TRABALHOS OFICINAIS

- Mecanotecnica
- Electrotecnia
- Práticas Administrativas
- Têxteis

10.º E 11.º ANOS ENSINO VOCACIONAL

Área A — Científico-naturais

- Saúde
- Desporto

Área B — Científico-tecnológicos

- Mecanotecnica
- Electrotecnia

Área C — Económico-sociais

- Secretariado
- Contabilidade e Administração

9.º ANO ÁREAS VOCACIONAIS

- Mecanotecnica
- Electrotecnia
- Desporto
- Int. à Actividade Económica
- Adm. e Comércio
- Saúde

12.º ANO VIA ENSINO

- 1.º Curso
- 2.º Curso

CURSOS GERAIS NOCTURNOS

- Geral de Electricidade
- Geral de Mecânica
- Geral de Administração e Comércio

CURSOS COMPLEMENTARES NOCTURNOS

- Complementar de Electrotecnia
- Complementar de Mecanotecnica
- Complementar de Contabilidade e Administração

Defesa de Espinho - 2933 - 23/6/88

CONSTITUIÇÃO DE SOCIEDADE

— No dia nove de Junho de mil novecentos e oitenta e oito no Terceiro Cartório Notarial do Porto, perante mim, José Xavier Fernandes, Notário do Cartório, compareceram como outorgantes:

PRIMEIRO — ANTÓNIO ALVES FERREIRA, casado com a segunda outorgante sob o regime da comunhão de adquiridos, natural da freguesia de Nogueira da Regedoura, do concelho da Feira, residente na Avenida Vinte e Quatro, n.º 1079, em Espinho;

SEGUNDA — MARIA LAURINDA GOMES DE SOUSA, casada com o primeiro outorgante e com ele residente, natural da freguesia de Argoncilhe, do concelho da Feira;

TERCEIRO — ANTÓNIO GOMES FERREIRA, solteiro, maior, natural da freguesia de Nogueira da Regedoura, já referida, residente com o primeiro e segundo outorgantes;

Verifiquei a identidade dos outorgantes pela exibição dos bilhetes de identidade, respectivamente, n.ºs 0763958 4933338 e 8582636, passados em 29 de Novembro de 1983, 29 de Novembro de 1983 e 26 de Fevereiro de 1985, pelo Arquivo de Lisboa.

E DISSERAM:

Que constituem uma sociedade comercial por quotas, nos termos constantes dos artigos seguintes:

1.º

— 1 — A sociedade adopta a firma **ANTÓNIO GOMES FERREIRA & COMPANHIA, LIMITADA**, tem a sua sede na Avenida Vinte e Quatro, número mil e setenta e nove, freguesia e concelho de Espinho;

— 2 — A gerência fica desde já autorizada a deslocar a sede social dentro do mesmo concelho ou para concelhos limítrofes, bem como criar filiais, sucursais ou outras formas de representação social;

2.º

— O seu objecto consiste na indústria de construção civil projectos de urbanizações e loteamentos, compra e venda de propriedades.

3.º

— O capital social, todo em dinheiro, integralmente pago, é de **QUINHENTOS MIL ESCUDOS** e dele pertence uma quota do valor nominal de duzentos e cinquenta mil escudos ao sócio António Alves Ferreira e duas do valor nominal de cento e vinte e cinco mil escudos, pertencente uma a cada um dos sócios Maria Laurinda Gomes de Sousa e António Gomes Ferreira;

4.º

— A divisão e cessão de quotas é livre entre os sócios ou a favor dos seus ascendentes e descendentes quer por acto gratuito ou oneroso; porém a favor de estranhos deverá ser obtido o consentimento da sociedade, a qual terá o direito de preferência em relação às transmissões onerosas.

5.º

— 1 — A sociedade poderá amortizar qualquer quota nos seguintes casos:

- a) — Por acordo com o seu titular;
 - b) — Quando o respectivo sócio não cumpra as obrigações sociais;
 - c) — Se a mesma for dada de penhor, arrestada, penhorada arrolada, ou sujeita a procedimento judicial;
 - d) — Quando em caso de divórcio ou separação judicial a quota não fique a pertencer integralmente ao sócio titular;
 - e) — Quando for doada fora dos casos previstos no artigo anterior;
 - f) — Quando o sócio prejudique culposa ou gravemente os interesses da sociedade;
- 2 — O valor da amortização será o que lhe for atribuído pelo último balanço aprovado e será pago em quatro prestações trimestrais;

6.º

— 1 — A gerência da sociedade fica afecta ao sócio António Alves Ferreira, que desde já fica nomeado gerente;

— 2 — A sociedade obriga-se com a sua assinatura, a qual, para além dos actos de disposição e administração ordinária, poderá:

- a) — Tomar de arrendamento qualquer prédio, parte de prédio, fracção autónoma, bem como alterar ou rescindir o respectivo contrato;
- b) — Alienar e locar bens móveis;
- c) — Adquirir ou alienar prédios, partes de prédios ou fracções autónomas, viaturas e estabelecimentos comerciais;
- d) — Exercer todos os poderes necessários para a representação em juízo;

7.º

— É permitido a qualquer dos sócios exercer por conta própria ou alheia uma actividade concorrente com a da sociedade e serem igualmente sócios de outras sociedades com a mesma actividade;

8.º

— No caso de falecimento ou incapacidade de um dos sócios, a sociedade continuará com os herdeiros do falecido ou o incapaz legalmente representado, devendo aqueles nomear um de entre si que a todos represente naquela, enquanto a respectiva quota se mantiver em comunhão hereditária;

9.º

Os lucros do exercício, depois de deduzida a percentagem para a reserva legal, terão o destino que for deliberado em Assembleia Geral;

10.º

As Assembleias Gerais, salvo os casos em que a lei determine formalidades especiais, serão convocadas por cartas registadas dirigidas aos sócios com a antecedência mínima de quinze dias;

11.º

(TRANSITÓRIO)

— A sociedade assume de pleno direito, com o registo definitivo do contrato da sociedade, as obrigações que versem sobre as despesas da sua constituição e registo.

— Adverti os outorgantes da obrigação de requererem o registo deste acto na competente Conservatória no prazo de noventa dias a contar desta data.

— EXIBIRAM:

— Certificado de admissibilidade de firma, emitido em onze de Maio último no Registo Nacional de Pessoas Colectivas;

— O duplicado da guia de depósitos, efectuado em sete de Junho corrente na Caixa Geral de Depósitos, referente às entradas dos sócios.

Fez-se a leitura desta escritura e a explicação do seu conteúdo aos outorgantes, em voz alta, na presença simultânea de todos.

O Notário,
José Xavier Fernandes

SAÚDE PARA TODOS NO ANO 2000

TEMAS E PROBLEMAS

Pela primeira vez na História, os 32 países que pertencem à Região Europeia da Organização Mundial de Saúde, incluindo Portugal, acordaram em 1984, uma estratégia comum de política de saúde, tendo em vista atingir uma grande aspiração — saúde para todos até ao ano 2000.

Essa estratégia é descrita num documento-programa intitulado «As Metas da Saúde para Todos» já editado em português pelo Departamento de Estudos e Planeamento do Ministério da Saúde.

São 38 as metas aí indicadas abrangendo as mais diversas acções.

De notar que apesar das variações existentes nos sistemas económicos e sociais da Região Europeia foi possível, no fórum da OMS, chegar a acordo sobre as metas a atingir e sobre as estratégias a seguir. Poder-se-à pensar que tudo isto é utópico, pelo menos para países como o nosso, mas a verdade é que já se dispõem dos conhecimentos científicos e técnicos necessários, sendo no entanto imprescindível a vontade política e colectiva.

Os seis temas principais que constituem, por assim dizer, a filosofia sobre a qual assenta toda a estratégia são os seguintes:

1 — A saúde para todos implica que haja igualdade de acesso à saúde, o que significa que as desigualdades existentes no campo da saúde, entre países e dentro dos países sejam reduzidas ao máximo possível.

2 — As pessoas deverão ter uma noção positiva de saúde, a fim de poderem aproveitar ao máximo as suas capacidades físicas, intelectuais e efectivas.

O enfoque principal deve pois ser colocado na promoção da saúde e na prevenção da doença.

3 — A saúde para todo, terá de ser conseguida pelos próprios interessados. Uma população bem informada, motivada e participante é um elemento chave para conseguir o objectivo comum.

4 — A saúde para todos requer a acção coordenada de todos os sectores envolvidos. As autoridades sanitárias só conseguirão abranger uma parte dos problemas que têm de ser resolvidos, sendo pois a cooperação multisectorial a única maneira de assegurar efectivamente que haja condições para a saúde, de promover políticas saudáveis e reduzir os riscos do meio físico, económico e social.

5 — O sistema de saúde deverá prioritariamente basear-se nos cuidados de saúde primários — indo ao encontro das necessidades básicas — de cada comunidade, através da organização de serviços que se encontrem perto dos locais de residência e de

trabalho, que sejam facilmente acessíveis e aceites por todos, e que sejam apoiadas pela participação efectiva da comunidade.

6 — Os problemas da saúde transcendem as fronteiras nacionais. A poluição e o comércio de produtos nocivos para a saúde são exemplos claros de problemas cuja solução requer cooperação internacional.

O que está também em causa daqui até ao fim do século é a saúde e o bem-estar das crianças e das gerações futuras. A realização dos objectivos dos países integrantes da Região Europeia da OMS, significaria que essas crianças teriam uma maior oportunidade de «nascerem saudáveis e terem pais que as desejam e que dispõem de tempo, de meios e de conhecimentos para as poderem cuidar e tratar devidamente».

Além disso seriam «criadas em sociedades que apolam os valores de uma vida saudável, que encorajam as escolhas individuais e que permitem que essas escolhas possam ser livremente exercidas».

DIVERSOS

LIXEIRAS...

OUTROS TEMPOS

...E PARCOS TERMOS — «Não nos podemos servir do manto diáfano da fantasia para encobrir a nudez forte da verdade, procurando com fórmulas matemáticas, cálculos energéticos, acessórios vitamínicos e tantos outros índices palavrosos e difíceis para o entendimento do vulgo, convencer-nos de que os vencimentos actualmente percebidos podem fazer frente ao elevado custo da vida» — Defesa de Espinho de 19 de Outubro de 1958, citando o

prof. Astromar (perdão, o então vereador da Câmara de Lisboa, dr. Baeta Henriques).

□ □ □

FALTA DE HIGIENE —

«Lamenta-se que tenhamos de registar censuras acres que chegam até à nossa mesa de trabalho sobre a deficientíssima higiene nos serviços do balneário de Espinho. Sabemos de pessoas que, este ano, deixaram de fazer tratamento naquele estabelecimento, trocando-o pelo de outra praia, pela falta manifesta de higiene que ali se nota, principiando logo pela saleta de entrada ou recepção, onde se permite o

abrir de farnéis e o comer de merendas, coisa absolutamente condenável para tal recinto» — Defesa de Espinho de 31 de Julho de 1959

□ □ □

GUARDA-PÓ — «Uma das novidades mais apreciadas pelas senhoras que assistiram às passagens dos modelos de Verão, em Paris, foi a do «cache poussière». A sua tradução para português dá-nos o conhecido «guarda-pó», palavra que certamente arrepiará as elegantes» — Defesa de Espinho de 23 de Abril de 1950.

PORCOS TERMOS... — «Em

todos os tempos houve a propensão para o calão, para o galicismo, para a asneira. (...) No capítulo **Obscenidades**, o português — o portuguêsinho de certa educação, evidentemente — é mestre. Lançam-se pela boca fora as maiores asneiras, os mais porcos termos. O que é de lamentar é que estes **desacertos**, que deviam fazer corar um preto, sejam pronunciados por brancos de gravata, calça esticada, casaco de bom talho e lenço perfumado...» — Defesa de Espinho de 5 de Novembro de 1950.

□ □ □

A VIDA NOCTURNA DE UMA DAMA INGLESA

AS NOSSAS SUGESTÕES

A nossa proposta televisiva desta semana vai para «A Dama Perversa», película que a RTP/1 vai transmitir, amanhã, sexta-feira, na rubrica Pela Noite Dentro.

A acção decorre em Inglaterra, nos meados do século XVII. Lady Barbara está acostumada a obter tudo o que deseja. Sente-se atraída por Sir Ralph Shelton, noivo da sua amiga Carolina, a quem decide afastar para casar com ele.

Quando perde algumas jóias ao jogo decide disfarçar-se de assaltante de estradas e recuperá-las. Começa então uma existência marcada pela duplicidade: uma esposa obediente durante o dia, um ladrão à noite.

Este filme é uma aposta na recuperação de um estilo de cinema feito da combinação de dois vectores fundamentais: por um lado, uma aparatosa reconstituição de época que tem os seus pontos fundamentais na exuberância dos cenários e do guarda-roupa; por outro lado, uma intriga romântica constituída a partir dos encontros e desencontros de um conjunto de personagens marcadas pelo comportamento ambíguo de uma dama da sociedade do século XVII.

Faye Dunaway compõe uma vibrante Lady Barbara Shelton, sendo de destacar ainda as participações de Alan Bates e John Gielgud.

Este filme, inédito em Portugal, tem a duração de 98 minutos e foi realizado por Michael Winner.

Já está em exibição, nas sessões normais, da sala de cinema do Casino Solverde, o filme «O Império do Sol».

Nomeado para seis Oscars da Academia de Cinema norte-americana, este drama de Steven Spielberg, é um filme a não perder.

O filme relata a história atribulada de um rapaz surpreendido pela guerra no Extremo Oriente aquando da ocupação japonesa da China. É uma aventura humana de impressionantes dimensões, com Christian Bale a desempenhar magistralmente a personagem do rapazinho.

Este jovem é um verdadeiro herói no estilo a que Spielberg já nos habituou.

O filme está classificado para maiores de 12 anos e vai estar em exibição até à próxima segunda-feira.

Se é videomaniaco, a nossa proposta vai para «Um Agente na Corda Bamba».

A história é a de um pai, solteiro, que educa duas jovens filhas e que começou uma nova relação com uma conselheira.

Aparté disso a sua vida escura revela os seus gostos sexuais pervertidos, que o leva a envolver-se frequentemente com prostitutas.

Entretanto surge um assassino psicopata a matar prostitutas. É então que a sua vida pessoal e profissional colidem perigosamente. Num momento de extrema emoção as suas duas filhas e a nova namorada são colocadas em perigo de vida relativamente ao assassino.

«Um Agente na Corda Bamba», tem nos principais papéis, interpretações de Clint Eastwood, Genevieve Bujold, Dan Hedaya e Jennifer Beck. A duração é de 108 minutos. A idade não é indicada.

Para a nossa proposta de leitura fomos ao encontro dos ficcionistas portugueses e encontramos «A Barca dos Sete Lemes» de Alves Redol.

Este romance é considerado como um marco numa fase culminante da obra de Alves Redol.

O livro, de uma grande tensão dramática, relata a história de um homem e das suas sete vidas.

Este romance/tragédia é uma excelente obra deste escritor neo-realista.

Se aprecia a grande música, então deve dar um salto à vizinha vila de Paços de Brandão sábado e domingo, à noite. Então, e no Salão Nobre da Junta brandoense, decorrem concertos no âmbito do XI Festival de Música de Verão, organizado pelo Circulo de Recreio, Arte e Cultura de Paços de Brandão.

No sábado, actua o quinteto de sopros da Orquestra Gulbenkian (flauta, oboé, clarinete, fagote e trompa); no domingo, está em Paços o Quarteto de Saxofones do Porto.

Se gosta de arte, então só tem até amanhã, sexta-feira, para ver a mostra de pintura de Amélia Queirós, patente na Galeria Solverde, no casino desta cidade.



CLÍNICA DE MEDICINA DENTÁRIA DE ESPINHO

DR. ILÍDIO D'OLIVEIRA SANTOS

MÉDICO DENTISTA

Acordo com as Entidades:
ACASA; CGD; ADSE

Rua 16 (esquina Rua 19), n.º 545-1.º Dt.ª A
Telef. 722931 — ESPINHO

PARA COMPRAR BOM CAFÉ

Casa **ALVES RIBEIRO**

TORREFACTOR DE CAFÉ

ESTABELECIMENTO DE VENDA AO PÚBLICO

RUA 19, N.º 294 — ESPINHO

VIDRARIA CENTRAL

Fontes & Filhos, L. da

Depósito de vidraça em caixa, cortada e colocada, Molduras para caixilhos
Espelhos, Tijolos e Telhas de vidro

ENCARREGA-SE DA COLOCAÇÃO DE VIDROS EM QUALQUER PONTO DO PAÍS
AVENIDA DA PRAIA — TELEFONE, 72375
ESMORIZ — 3880 OVAR

EDIFÍCIO DAS PALMEIRAS

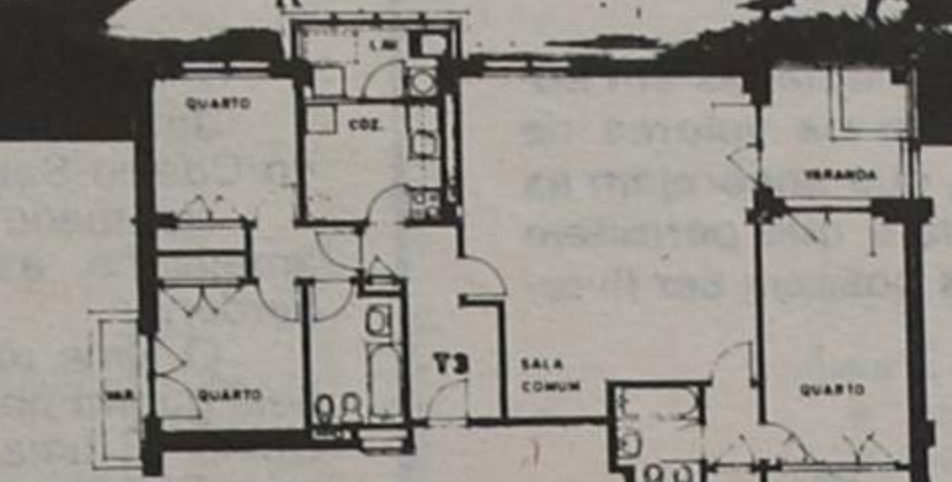
ENTRE O MAR E A SERRA

EDIFÍCIO DAS PALMEIRAS, NO CENTRO DE ESPINHO. O PRIVILÉGIO DO LUGAR, A FORMA DE CONSTRUIR, DO PRAZER DE HABITAR. O CUIDADO COLOCADO NA CONSTRUÇÃO, A QUALIDADE DOS MATERIAIS UTILIZADOS E O NÍVEL ALCANÇADO JUSTIFICAM O INVESTIMENTO NO LOCAL.

EMPES



PAREDES DUPLAS C/ ISOLAMENTO EM POLIURETANO, AQUECIMENTO, JANELAS DUPLAS, TODOS OS ANDARES C/ GARAGEM E ARRUMOS. VENHA AO EDIFÍCIO DAS PALMEIRAS VERÁ QUE VALE A PENA.



ANDARES T2, T3 E T3 + 1



INVESTIMENTOS INDUSTRIAIS E IMOBILIÁRIOS

GRUPO M. VIOLAS

CONSULTE O NOSSO SERVIÇO DE VENDAS NO LOCAL OU PELO TELEFONE 724890 DE SEGUNDA A SÁBADO ESPINHO RUAS 8, 10, 25, E 27

VEIA POÉTICA

S. JOÃO

A forte luz da fogueira que me obrigaste a saltar causou-me tanta cegueira que me levaste a casar.

Eu forneci a madeira que mantive conservada p'ra avivares a fogueira que tinhas quase apagada.

Gostaria de apagar a tua grande fogueira; mas só oiço comentar que é pequena a minha mangueira.

Na noite de S. João é normal o mexerico; Com verdade ou sem razão eu, com todas namorico.

Dou pinotes de zangado ao ver saltar as fogueiras; Se agora eu estou casado, devo-o a essas brincadeiras.

□ JOYCE PIEDADE

MARCHA PARA O SPORTING DE ESPINHO

REFRÃO

Vencer! Subir!
É a nossa ambição
Nas veias sentir
O sangue dum campeão
Para honrarmos a memória
Daqueles que no passado
Deram tudo para glória
Deste Espinho tão amado!...

ESPINHO! ESPINHO! ESPINHO!

Aqui estamos a gritar
Para que do Algarve ao Minho
Todos nos possam escutar
No desporto, baluarte
Alfobre de campeões
Hão-de sempre recordar-te
As futuras gerações.

II
Ao vento, à chuva, ao sol
Faz parte da nossa vida
Em tardes de futebol
Vir ao Estádio d'Avenida

Onde a relva verde-esperança
Que o sonho fez realidade,
Nos afirma que a bonança
Vem depois da tempestade.

(Composto em 1987)

□ CARLOS ROCHA

ESTIRADAS

DO MEU

COMPADRE

DE BALEIZÃO

O marxismo desempenha, com maior desonestidade e nenhuma vergonha, dois papéis antagónicos: no Leste serve para justificar todos os abusos e tiranias do Poder. No Leste, serve para criticar o Poder, minimizando as suas virtudes e avolumando os seus possíveis exageros. A Europa Ocidental e todos os países democráticos, livres e dignos, recebem toda a sua força espiritual da liberdade, da democracia, do personalismo; o marxismo assenta, ao invés, na força, no assalto, no roubo, na violência sangrenta e na vontade dos Sátrapas — uma elite autopromovida. As palavras como democracia, paz, liberdade, dignidade, direito, iniciativa privada, honra, são palavras ocidentais contrapostas a tirania, escravidão, massa que significam realidades orientais. Não obstante, as palavras ocidentais foram apropriadas pelo Leste, e consentida pelo Oeste, essa apropriação. Dali em diante, as palavras deixaram de ter o seu verdadeiro significado, ou antes, o sentido que se lhes atribuía foi adulterado arbitrariamente por uma turba «manada» de indivíduos, por natureza ideológica desonestos, uma clique que pretende o poder através de meios destes. Na verdade os sinais perderam

o seu legítimo significado. Apesar de tudo, a «intelligentzia» marxista ainda encontra algum eco naqueles que, para não se negarem a si próprios, procuram as mais estranhas soluções, dos quais a mais extravagante é, sem dúvida nenhuma, o eurocomunismo. O comunismo mudou, disse. Mas será verdade que o comunismo mudou? Na Europa parece ser ideia assente que a participação comunista em governos democráticos tem de ser considerada como plausível e até de certo modo, como natural. O comunismo mudou? A realidade todavia, não é essa; o que mudou foram certas realidades políticas. Com o passar dos anos, até pode acontecer que o Ocidente acabe de ter como real o que hoje lhe é oferecido pelos sátrapas de Moscúvia, apenas como ratoeira, mal disfarçada, para captar o adversário. Nas lutas políticas dos próximos anos, no Ocidente, será conveniente destrinçar em que sentido é que as agências comunistas ocidentais são partidos das classes operárias, organizações monolíticas ou instrumentos de traição a favor do partido Comunista Soviético.

□ Araújo de Castro

PODE SER ÚTIL

Bomb. Espinhenses	720042
Hospital Espinho	720327
Polícia	720038
GNR de Espinho	720035
Táxis Graciosa	720010
Táxis Câmara	723167
Rádio-táxis CV	720118
Rádio-táxis Unidos	722232
Finanças	720750
Defesa de Espinho	721525

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

DIA	FARM.	MORADA
23 Santos	Rua 19, n.º 263	
24 Paiva	Rua 19, n.º 319	
25 Higiene	Rua 19, n.º 293	
26 Grande Farm.	Rua 62, n.º 457	
27 Teixeira	Avenida	
28 Santos	Rua 19, n.º 263	
29 Paiva	Rua 19, n.º 319	

TELEFONES MAIS ÚTEIS

Câmara Municipal	720020
Junta de Espinho	724418
Registo Civil	720599
Tribunal Judicial	722351
Correios	720335
Bomb. Vol. Espinho	720005

CÂMBIOS (EM NOTAS)

Rand	50\$10	56\$10
Marcos	80\$60	81\$80
Franco	3\$661	3\$911
Cruzado	\$440	\$740
Dólar	116\$65	119\$15
Peseta	1\$189	1\$309
Dólar	141\$55	145\$05
Marcos	34\$05	34\$65
Franco	23\$90	24\$60
Florim	71\$75	72\$85
Lira	\$099	\$114
Libra	254\$20	258\$70
Coroa	23\$25	23\$75
Franco	96\$95	98\$45
Bolívar	3\$957	4\$957

EM 21 DE JUNHO DE 1988

ESMORIZ VENDEM-SE

Zona Escolar

Apartamentos T2 + 1 e T3 + 1 c/ garagem

Zona da Praia

Apartamentos T2 e T3 c/ garagem

Moradias e lotes de terreno para construção de moradias

Telefs.: 71328-72060-72315-72599-72471 - ESMORIZ

CASINO SOLVERDE ESPINHO



CINEMA

TEL. 720238

Hoje, Quinta-feira, e até dia 27
O IMPÉRIO DO SOL — M/ 12 anos
As 24 h — VIÚVA INCONSOLÁVEL — M/ 18 anos
Sexta-feira, às 24 h
FILHOS DE UM DEUS MENOR — M/12 anos
Sábado, às 24 h
A FLORESTA ESMERALDA — M/ 12 anos
Domingo, às 11 h — Matinée Infantil
A CANÇÃO DE HEIDI — Todos
De 28 a 30
CONTINUARAM A CHAMAR-ME TRINITÁ
M/ 12 anos

PRAIAS DE ESPINHO COM NOVO VISUAL

□ AGOSTINHO ALMEIDA

O desmantelamento das pedras que restavam de dois antigos esporões veio proporcionar uma mais vasta dimensão de praia que há muito o público não estava habituado a vislumbrar. Temos seguido com curiosidade as obras de tentativa de recuperação dos areais «engolidos» pelo mar, cujos resultados não se poderão considerar muito optimistas já que, das centenas de carradas de areia que diariamente são despejadas junto à muralha costeira, uma percentagem volta novamente ao domínio marítimo enquanto o diabo esfrega o olho.

Contudo, parece-nos que este Verão, Espinho vai poder disfrutar de uma excelente praia central, há muitos anos nunca vista, pela dimensão de areal utilizável que irá apresentar.

As obras pararam agora com a abertura da época estival, e segundo se parece voltarão à ter actividade no final da mesma. Até lá, muita coisa poderá acontecer: a devolução das areias desviadas pelo mar, o açoreamento consequente de toda a faixa litoral ou, então, nova progressão marítima, destruindo tudo o que está feito, o que iria provocar uma alteração de projectos, talvez com o aumento dos esporões já existentes ou a construção de um novo.

Conta um velho lobo do mar que as correntes marinhas que se fazem sentir em Espinho não são nada fáceis de contrariar. Mesmo para a Engenharia Hidráulica nacional que, como se sabe, é das melhores mundiais pelas provas que tem dado em vários pontos do Globo.

Até lá, mantenhamos a esperança nos técnicos que queimam as suas pestanas no estudo deste «mar-cão».

LIMPEZA MECÂNICA DA PRAIA FINALMENTE CHEGOU

Enquanto a Edilidade espinhense procura modernizar o sistema de limpeza das praias por processos mecânicos, na Praia da Granja já o sistema motorizado se vem fazendo com certo êxito, uma vez que a pequena máquina, além de limpar, provoca em simultâneo alisamento da areia. cremos, na realidade, que com este processo, não obstante a grande dimensão das praias da Rainha da Costa Verde, poderá Espinho entrar num ciclo bastante mais eficiente.

BANDEIRA AZUL DA CEE

Mais uma vez a Comunidade Económica Europeia concedeu autorização para ostentar a bandeira azul comunitária a uma das praias espinhenses: a chamada praia da baía, agora um pouco mais alinhada e explorada pela Câmara, apenas para a colocação de guarda-sóis e cadeiras, portanto isentando-a de baracas.

Cremos que não haveria injustiça se qualquer das outras praias, a norte da piscina municipal, obtivessem de igual maneira o galardão da CEE, já que se tratam de parcelas asseadas e com aquele mínimo de higiene e segurança que se pode exigir a uma praia de banhos.

Por outro lado, desconhecemos se esse galardão traz qualquer outro benefício que se enquadre numa divulgação internacional, ou se pelo contrário basta a exibição da bandeira internacional, ou se pelo contrário basta a exibição da bandeira defraldada, para que o conceito seja atractivo preferencial, o que duvidamos. Caso contrário, ser ou não ser...

ACESSO AO INTERIOR DA PRAIA PARA OS VEÍCULOS!

Com o trânsito contínuo de camiões que penetram necessariamente no interior das praias, através das rampas que existem para tal, julgamos necessário que a Câmara tome medidas com urgência para evitar que o exemplo seja seguido por banhistas que se fazem transportar no seu automóvel ou de moto.

Este alerta vem na sequência do que se tem verificado em fins-de-semana de «invasões» de veículos no pátio interior, através das rampas, o que originará uma confusão sem precedentes, um perigo constante para os banhistas, inclusive para as crianças e um mal-estar pela poeira que levantam.

Como no litoral raramente se vêem agentes da autoridade que providenciem tal repressão, terá de ser a Câmara e a Capitania a resolverem este magno problema com a pertinência que o caso requer.

RATAZANAS «AMESTRADAS» NOS ESPORÕES

Os esporões situados a norte e a sul já estão «habitados». Não se trata de qualquer tipo de marisco incrustado nas rochas ou sob as mesmas, mas sim de ratazanas de grandes dimensões que vagueiam por cima das pedras, de quando em vez, sem que contudo tenha havido qualquer problema. Oxalá que, com a chegada do Verão e da avalanche de banhistas, esses roedores desapareçam sem que se tenha de proceder à desratização, embora seja útil que as pessoas se previnam ao frequentar as rochas laterais dos esporões.

PESSOAIS • PESSOAIS • PESSOAIS

Movimento registado, nos últimos dias, no registo Civil de Espinho.

NASCIMENTOS — No dia 3 de Maio, em Espinho, Igor Samuel, filho de Napoleão Dias Gonçalves e de Ilídia Rodrigues Canelas. No mesmo dia, em Anta, Fernando Avelino, filho de Manuel Fernando Gomes Crista e de Maria Amélia Marques Santos. No dia 22/5, em Espinho, Tânia Sofia, filha de António Manuel de Oliveira e Silva e de Maria da Conceição Pinto Moleiro. No dia 24/5, Jorge Manuel Pereira Iglésias e Isabel Maria de Pinho e Silva Paulino. No dia seguinte, em Espinho, Vânia Marisa, filha de Joaquim Oliveira Fernandes e Maria José Gomes da Rocha. No dia 31/5, em Guetim, Cristiano Arlindo, filho de Arlindo dos Santos Ferreira Maia e de Maria Angelina Pereira Almeida Maia. No mesmo dia, em Espinho, Isabel Patrícia, filha de Carlos Alberto Pereira Gomes e Anabela da Conceição Marques Castro Gomes. Ainda no dia 31/5, em Paramos, Rosa Angélica, filha de José Paulo Alves Pinto e de Rosa Maria Carvalho Domingues Pinto. No dia 1 de Junho, em Espinho, Maria João, filha de João Rui Coelho dos Santos Silva e de Maria Augusta Pinheiro de Oliveira. No dia seguinte, em Guetim, André, filho de Alfredo Domingues da Rocha e Rosa Maria Rodrigues da Silva da Rocha. No dia 3/6, em Espinho, Filipa Raquel, filha de José de Oliveira Domingues e de Maria da Conceição Faria de Oliveira Domingues. No dia seguinte, em Anta, Vera Mónica, filha de António José e de Maria de Fátima Silva Duarte. No dia 7/6, em Espinho, Lara Inês, filha de António José Rodrigues Barbosa e de Maria Lurdes Barros Figueiredo. No dia seguinte, Sara Cristina, filha de Manuel José Dias de Sá e de Corina Rosa dos

Santos Esteves. No dia 9/6, Rute Daniela, filha de Alberto Joaquim da Rocha Cardoso e de Maria Goreti Lopes Pinheiro Torres. No mesmo dia, Joaquim Manuel, filho de Manuel Soares Maganinho André e de Eva Maria Pinto Ferreira. No dia 12/6, Ana Isabel, filha de José Manuel Jesus Tavares e Maria da Conceição da Silva Granja Tavares. No dia seguinte, Vítor José, filho de Vítor Jaime Ramos Pimenta e Maria de Fátima Pinto Teixeira Pimenta. No mesmo dia, Ana Sofia, filha de António Moreira Teixeira e de Gracinda da Silva Faria Teixeira. No dia 14/6, Carla Sofia, filha de João Manuel de Carvalho e Adelaide Ribeirão Alves.

ÓBITOS — No dia 2 de Junho, de morte indeterminada, pereceu Maria Eugénia Camarinha Oliveira, com 25 anos, solteira, natural e residente em Grijó. No dia 4/6, de senilidade, faleceu Alberto de Miranda, 79 anos, viúvo, natural de Amarante, teve última morada em Espinho. No dia 8/6, em Silvalde, com cancro no pulmão, pereceu Joaquim dos Santos Campos, de 60 anos, casado. No dia seguinte, com cardiopatia dilatada, faleceu, em Espinho, Acrísio Fernando Ribeiro da Silva, com 50 anos. No dia 10/6, Maria Nunes da Silva, com senilidade, tinha 83 anos e era casada. No dia 12/6, de acidente vascular cerebral, faleceu em Anta Manuel Pereira da Rocha, com 76 anos, casado. No mesmo dia, em Paramos, com a mesma doença, Manuel de Sá Bandeira, de 82 anos, também casado. No dia seguinte, em Espinho, com embolia pulmonar, António Fernando de Sousa, casado, com 61 anos. No dia 16/6, com adenocarcinoma do seio, Isaura Martins dos Santos Ribeiro, de 50 anos.



LUIZ MEGRE BEÇA & CA., LDA.

CORRETORES DE SEGUROS

(Inscritos no Instituto Nacional de Seguros)

ESPECIALIZADOS EM SEGUROS INDUSTRIAIS, INCÊNDIO E LUCROS CESSANTES

Avenida dos Aliados, 20-4.º — Telef.: 29908-29909-29900-23913-24092
Teleg.: Oruges — Telex: 26838 Lumbe P. — PORTO

QUALIDADE DE DESTAQUE DESPORTO AS IDEIAS

NOVA IMAGEM MELHOR INFORMAÇÃO

CURSOS DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL REMUNERADOS

COM O APOIO DO FUNDO SOCIAL EUROPEU

- Formação em Arraiolos
- Admitem-se jovens (sexo feminino)
- Contactar telefones 722789-33859

JOVENS DOS 18 AOS 25 ANOS

LUALPERO TAPETES, S.A.

ESTABELECEMENTO

➡ PASSA-SE ➡

No concelho de Ovar, frente à EN 109, com rua a Norte e uma área de 500 m², sendo 250 cobertos. Óptimos acessos.

RESPOSTAS AO TELEFONE (056) 73341

TOMO DE ALUGUER CASA OU ANEXOS

EM ESPINHO OU ARREDORES
CONTACTAR TELEFONE 723529
(HORAS EXPEDIENTE)

SALVE, 29-06-88
ANTÓNIO PRAZERES DE CAMPOS

Sua esposa, filhos e demais família, na passagem do 55.º Aniversário, desejam-lhe muitas felicidades e que esta data se repita por muitos e bons anos.



Balanço da PSP relativo a Maio**INFLAÇÃO DE CHEQUES CARECAS****CDS
E A CIDADE**

A propósito do 15.º aniversário da cidade, o CDS local emitiu o seguinte comunicado:

«Na passagem de mais um aniversário da elevação de Espinho a Cidade, a Comissão Política Concelhia Local do C.D.S. evoca todos aqueles que no passado contribuíram para o engrandecimento e dignificação desta nossa cidade e, bem assim, os que continuaram e continuam, no presente, tão nobre exemplo e tão virtuosa obra.

É este um particular momento para comemorações mas não o deverá ser menos para reflexão sobre o passado, o presente e o futuro da cidade e concelho de Espinho.

O Partido do Centro Democrático Social (C.D.S.), ontem como hoje, está consciente da tarefa que lhe assiste e não regateará esforços no sentido de corresponder cabalmente a todas as pretensões e solicitações da populações da população espinhense».

Continuam a diminuir o número de acções por furto, particularmente no interior de viaturas, segundo apurámos no comunicado mensal à imprensa, do Comando Distrital de Aveiro, da PSP, relativo ao passado mês de Maio. Na cidade de Espinho registaram-se 23 furtos, contra 25 em Abril.

Em contrapartida, continuam a aumentar o número de queixas apresentadas por emissões de cheques sem cobertura. Quanto às queixas por agressões, mantém-se iguais.

Da actividade da PSP local, relativo no mês anterior, salienta-se o seguinte:

Foram detidas 8 pessoas por motivos diversos.

Foram apresentadas nesta Polícia 12 queixas por agressão e 7 por emissão de cheques sem provisão bancária no valor de 318.472\$00.

Foram efectuadas, por esta Polícia, rusgas e outras operações de fiscalização, incidindo no controlo de pessoas e estabelecimentos comerciais, tendo-se verificado 3 detenções por motivos diversos.

Em operações STOP levadas a efeito, foram fiscalizados 216 veículos

automóveis, tendo-se verificado 37 infracções ao Código da Estrada.

Foi efectuado o controlo alcoolemia a 44 condutores, tendo 7 deles acusado taxa superior à permitida por lei.

Ocorreram neste período 28 acidentes de viação na via pública, resultando 2 feridos graves a 13 feridos ligeiros. Em 17 dos referidos acidentes não se registaram consequências pessoais.

Foram recuperados por esta Polícia um veículo automóvel e um velocípede com motor, que haviam sido furtados.



Arte em condução.

GARAGEM



Justino
De J. SANTOS, LDA.

Um grande número de opções em

OPEL



STAND DE EXPOSIÇÃO E VENDA: RUA 8 N.º 971 — TELEF. 720237-723484 P. F.

CLÍNICA DE MEDICINA DENTÁRIA
E ESTOMATOLOGIA

Dr. Jorge Pacheco
Dr.ª Eva Pacheco

Rua 8, n.º 381-1.º — 4500 ESPINHO
Telef. 722718

SIMON, S. A.

COMPRA E VENDA
DE PROPRIEDADES

RUA 28, N.º 574 — TELEF. 725454 — 4500 ESPINHO



- JANTAR CONCERTO E ESPECTÁCULO
- BOITE COM ESPECTÁCULO
- SALAS DE JOGO, BANCADO, SLOTS e BINGO ao nível das melhores da Europa
- CINEMA e CAFETERIA

EMPES



CASINO
SOL VERDE
ESPINHO

GALERIA DE ARTE

Exposições permanentes

«DE»: A MAIOR AUDIÊNCIA
NA REGIÃO

DO ANDEBOL AO XADREZ

Hóquei em patins

O espinhense Vítor Hugo, ao serviço do Novara, tornou-se campeão de Itália, em representação daquele clube. Num encontro decisivo frente ao Monza, o Novara, de Vítor Hugo, venceu por 11-10, recuperando um resultado que lhe era desfavorável.

Ginástica

A secção de ginástica da Académica de Espinho leva a efeito no próximo sábado, pelas 21 horas, no pavilhão arquitecto Jerónimo Reis, o seu habitual sarau de ginástica da época gimnica 1987/88.

Ténis

Na presença de mais de uma centena de assistentes disputou-se, no passado domingo 19, a final do I Torneio de Ténis «Cidade de Espinho» entre dois atletas do CTE - Clube de Ténis de Espinho: JOÃO CALHEIROS LOBO, jogador n.º 1 do CTE, confirmando o seu favoritismo de cabeça-de-série n.º 2 venceu a revelação do Torneio, o jovem ARTUR PEDRO ENES, também jogador do CTE e que cometeu a proeza de derrotar, nas meias-finais, o cabeça-de-série n.º 1 - JOÃO VIEIRA DO CT Aveiro, jogador n.º 50 do «Ranking» Nacional.

Assim o CTE - Clube de Ténis de Espinho consegue uma dupla vitória: os dois finalistas são seus atletas e o Torneio foi um sucesso quer no n.º de inscrições, quer no rigoroso cumprimento do calendário, na forma desportiva como decorreram os encontros quer ainda no numeroso público que mobilizou.

O encerramento do Torneio fez-se no Hotel Praia Golfe com a distribuição de prémios, medalhas e troféus. Durante esta cerimónia foi servido um «Porto de Honra» e a ela se associaram, em representação da Câmara Municipal de Espinho, a Vereadora do Desporto, D. Elsa Tavares, representantes da comunicação social, escrita e falada, os patrocinadores e ainda numerosos jogadores e familiares.

Os resultados das meias-finais e final foram:

Meias finais: Artur Pedro Enes v. João Vieira - 2/6-6/4-6/2; J. Calheiros Lobo v. Marques Almeida - 0/6-7/5-6/0
Final: João Calheiros Lobo v. Artur Pedro Enes - 7/5-6/2.



Xadrez

O IV Campeonato Nacional Colectivo da II Divisão (zona norte), em xadrez, tem, este fim-de-semana que se avizinha,

uma jornada dupla. A Académica defronta o F.C. Foz, no sábado, e o CCC Barcelos, no domingo.

FESTA DA MÚSICA

Festa da Música, hoje (quinta-feira) realizada na praça de toiros de Espinho, com a participação de Rui Veloso. A festa decorreu pelas 10 horas da manhã sob a coordenação da Associação Cultural «Os Gambozinos», do Porto, e com os apoios da Junta de Freguesia urbana e da Academia de Música local.

A festa surgiu no seguimento de um programa de iniciação musical nas escolas primárias de Espinho, o qual arrancou em Janeiro passado. A acção viabiliza aulas semanais administradas nas próprias escolas, de iniciação musical, construção de instrumentos musicais e oficina de escrita, envolvendo 8 professores especializados, 47 professores do ensino básico e cerca de 1200 crianças integrantes das 5 escolas da freguesia de Espinho.

†
MANUEL INÁCIO DA SILVA
MISSA DO 6.º ANIVERSÁRIO

Sua família vem, por este meio, participar que manda celebrar missa por alma do saudoso extinto, no próximo dia 30, quinta-feira, às 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradece a quem possa comparecer.



†
ANTÓNIO PEREIRA DA SILVA
MISSA DO 3.º ANIVERSÁRIO

Sua esposa, pais, irmãos e demais família comunicam a todas as pessoas que mandam celebrar missa pelo seu eterno descanso no próximo dia 27, segunda-feira, pelas 7.30 horas (da manhã) na Igreja Paroquial de Silvalde. Desde já agradecem a quem possa comparecer.



†
MANUEL PEREIRA DA ROCHA
AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, noras, genros e netos vêm, por este ÚNICO MEIO, agradecer a todas as pessoas que se dignaram assistir ao funeral, bem como às que participaram na missa do 7.º dia.



†
ANTÓNIO DIAS PROENÇA
MISSA DO 2.º ANIVERSÁRIO

Tua mulher, a quem tanto querias e que deixaste tão depressa na mais triste solidão, pede ao senhor que a conforme, para poder viver cada dia que passa. Manda celebrar missa, pelo teu eterno descanso, na Capela de N.ª Sr.ª D'Ajuda e na Igreja de Espinho. Agradece a quem possa comparecer.



†
FRANCISCO JOSÉ SÁ FONSECA
AGRADECIMENTO

Seus filhos, irmãos, cunhados e restante família vêm, por este único meio, agradecer a todas as pessoas que participaram no funeral do saudoso extinto. Comunicam que a missa do 7.º dia será rezada hoje, quinta-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho.



†
JOAQUIM DE OLIVEIRA MAIA
AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, pais, irmã, cunhados e demais família vêm, por este ÚNICO MEIO, agradecer a todas as pessoas que se dignaram assistir ao funeral do saudoso extinto, ou que, de qualquer outro modo, manifestaram o seu pesar e que a missa do 7.º dia se realiza hoje, quinta-feira, às 8 horas da manhã, na Igreja Paroquial de Anta - Espinho.



ESCOLA SECUNDÁRIA DO DR. MANUEL GOMES DE ALMEIDA - ESPINHO (603)
AVISO

Avisam-se todos os interessados que se realizará no próximo dia 27 de Junho, às 10 horas, neste estabelecimento de ensino, uma reunião onde serão dadas, pelos professores do sexto grupo, informações acerca do Curso Profissional de Auxiliar Administrativo de Contabilidade e do Curso Técnico Profissional de Contabilidade.

Espinho e Escola Secundária do Dr. Manuel Gomes de Almeida, em 20 de Junho de 1988

O PRESIDENTE DO CONSELHO DIRECTIVO,
José Augusto Pereira Vieira

ORAÇÃO AO DIVINO ESPÍRITO SANTO


Divino Espírito Santo, Vós que me esclareceis em tudo, iluminando todos os meus caminhos paa que eu atinja a felicidade. Vós que me concedeis o sublime dom de perdoar e esquecer as ofensas, até o mal que me tenham feito. Vós que estais comigo em todos os instantes, eu quero humildemente agradecer por tudo o que sou, por tudo o que tenho e confirmar uma vez mais a minha esperança de um dia merecer e poder juntar-me a Vós e a todos os meus irmãos na perpétua glória de paz.

Obrigado mais uma vez. (A pessoa deverá fazer esta oração por três dias seguidos, sem dizer o pedido, e dentro de três dias terá alcançado a graça por mais difícil que seja).

Publicar assim que receber a graça. (Publicada por ter recebido uma graça). M.M.L.

†
ADRIANO DIAS GONÇALVES
FALECEU A 26/6/87
MISSA DO 1.º ANIVERSÁRIO

Por teu eterno descanso, tua esposa e filhos participam que mandam celebrar missa, no dia 26/6, pelas 9 horas, na Capela do Bairro Piscatório. Desde já agradecem a quem possa participar neste religioso acto.



†
ADRIANO DIAS GONÇALVES
MISSA DO 1.º ANIVERSÁRIO

A Associação Leões Bairristas F. C. participa que será celebrada missa, pelo seu eterno descanso, no dia 26, domingo, pelas 19 horas, na Capela do Bairro Piscatório, em Silvalde. Finda a cerimónia será efectuada uma romagem ao cemitério de Silvalde, por volta das 10.30 horas. Desde já agradece a participação dos sócios e atletas.



†
ISAURA MARTINS DOS SANTOS RIBEIRO
AGRADECIMENTO

Sua família vem, por este meio, agradecer a todas as pessoas que se dignaram assistir ao funeral da saudosa extinta, ou que, por qualquer outra forma, lhe manifestaram o seu pesar.




†
ANTÓNIO FERNANDO DE SOUSA
(Almirante)
AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, nora, genros, netos e demais família vêm agradecer, muito reconhecidamente, a todas as pessoas que se dignaram assistir ao funeral ou que, de qualquer outro modo, lhes manifestaram o seu sentimento e amizade, ficando a todas muito gratos.

Esposa: D.ª Maria Odete Soares Silva de Sousa
Filhos: Dr. António Joaquim de Sousa
Maria Teresa Silva de Sousa Soares da Silva
Idalina Maria Silva de Sousa
Nora: Maria Celeste Gonçalves Ferreira da Costa
Genros: José Eduardo Cabral Ferrão da Silva
José Paulo Neves Soares da Silva
Prof. António Carlos Paiva

Agência Funerária N.ª Sr.ª D'Ajuda
Rio Largo - Espinho



PORQUE PODEM NÃO REFLECTIR A LINHA EDITORIAL DE «DEFESA DE ESPINHO», OS TEXTOS ASSINADOS SÃO DA EXCLUSIVA RESPONSABILIDADE DOS SEUS AUTORES

AS DIARIAS

O PROGRESSO «ENCALHOU» NUM MAR BONANCEIRO

VARANDA DA COSTA VERDE

Grande número de espinhenses tem manifestado o seu interesse pela leitura dos assuntos que versam o desenvolvimento da nossa cidade, através desta secção. Sentimos, pelo menos, que muita gente comunga do mesmo espírito bairrista, o que nos satisfaz.

Não temos a veleidade de pretender (embora gostássemos) que Espinho seja um modelo de cidade, onde a mais pequena lacuna é minuciosamente ponderada e satisfeita de imediato. Era quase impossível acontecer esse milagre, por mais excesso de zelo que existisse por banda dos responsáveis autárquicos e do pessoal afecto a cada pelouro.

O que pretendemos — isso sim — é sensibilizar as entidades que superintendem na gestão municipal para factos incontroversos que obstam o desenvolvimento. É alertar sectores que não terão o dinamismo que se impõe, ou por carência de pessoal, ou por falta de planos para dar andamento a tarefas julgadas imprescindíveis.

Vivemos numa época em que o desafio ao desenvolvimento é pertinente. Ou se acompanha a escalada dos tempos, ou seremos inapelavelmente ultrapassados por outras forças, que procuram expandir-se e rentabilizar o turismo, criando condições

para fazer convergir a mole de turistas.

O turismo é o barómetro do progresso nesta terra à beira-mar nascida. É uma indústria cobiçada e muito rentável, que deve ser acompanhada de perto, por técnicos especializados, capazes de motivar as avalançadas de visitantes, através de iniciativas e de bem-estar.

A aposta nas atracções infantis destinadas aos filhos dos nossos hóspedes, dos residentes e frequentadores em geral, era sobremaneira cativante, na medida em que a criança é o adulto de amanhã. Nessa altura, a cidade de Espinho fica vitaliciamente no coração desses jovens.

Noutros tempos, como já citámos várias vezes neste jornal, desenvolveram-se as mais variadas e agradáveis diversões infantis, na época estival. Entretanto, o tempo decorreu velozmente, as gerações mudaram-se, como de igual foram se modificaram as boas maneiras de acarinhar as crianças.

Não cremos que tenham acabado os bairristas ou se tenha esgotado a capacidade de iniciativa e o dinamismo nas pessoas. Cremos é que a falta de sensibilização tem sido precária, o desinteresse instalou-se nos meios de decisão e tudo mais veio em avalanche por acréscimo ou por simpatia.

Por cada dia que passa se contabilizam prejuízos, difi-

cilmente recuperáveis. Há pois que encarar o problema de forma frontal, de molde a reaver o tempo perdido, que ainda se vislumbra no horizonte.

• Palácio da (In)Justiça: será necessário sacrificar zonas verdes?

A carência que se acentua em Espinho de um Palácio de Justiça amplo e condigno, tem sido desde há vários anos reivindicado não apenas pela população, como pelos próprios magistrados e funcionalismo judiciário, já que as instalações precárias cedidas na época, no edifício camarário, tendem a eternizar-se com as inerentes contrariedades de mais um serviço público metido numa «camisa de forças» sem possibilidade de expansão.

Parece-nos que a falta de terrenos que reunissem as características desejadas, está na origem de tamanha morosidade na construção das novas instalações que se reclamam para o Palácio da Justiça. Contudo, a teimosia em concentrar as repartições possíveis e imaginárias em redor da Câmara Municipal, parece-nos uma aberração que produz com reflexos negativos.

Segundo se vai concluindo, cremos que a cidade vai ser amputada de uma importante zona verde, para que «nasça» nesse perímetro, o Palácio de Justiça. Trata-se do quarteirão onde semanalmente se realiza a feira dos legumes, uma zona bela e bastante arborizada, embora de «árvores velhas e tortas», como nos dizia um autarca,

que pelos vistos pactua da ideia de se derrubar toda aquela zona verde para erguer no seu lugar um «caixote» de cimento armado.

Continuamos no mesmo dilema (tal como o país) de evitar a descentralização dos serviços públicos. Se possível, tudo se concentraria na «rua das boticas». Nada para as zonas periféricas. A cidade do Porto, por exemplo, construiu há muitos anos atrás, o seu «palácio» numa zona degradada (ainda hoje é), e toda a gente que necessita se dirige para lá. Tem imponência e magnitude e o povo portuense orgulha-se do local escolhido. Porém, aqui por estes lados não se pensa da mesma forma...

Sacrificar zonas verdes para uma construção, mesmo que se chame «palácio» de... isso nunca.

• Remodelação do sistema eléctrico traz nova iluminação pública

Finalmente parece ter acontecido o milagre em Espinho: várias ruas vão sendo beneficiadas com novo e imponente sistema de iluminação, da qual destacamos a Rua 14 que, pela tonalidade da luz, nos parece a artéria melhor iluminada da cidade, embora outras estejam de igual forma a passar por igual metamorfose. Cremos que a luz amarelada que alguns candeeiros apresenta imprime um aspecto pesaroso que furta a vida desses locais. De toda a maneira, é de louvar a Câmara pelas medidas enérgicas que tem tomado no sentido de transformar o sistema eléctrico, quer no capítulo de ilumi-

nação, quer da instalação pública que vai passar a ser subterrânea, deixando de haver cabos eléctricos pendurados nos postes.

• Sistema semafórico não agrada

Os semáforos instalados, quer na Avenida 24 quer na Rua 20, contêm deficiências que muito prejudicam o trânsito.

O primeiro sistema, que esteve instalado na primeira destas artérias, possuía dois tipos de temporização: um para os veículos seguirem em frente e outro para estes virarem à esquerda. Mais tarde, dado que as avarias eram frequentes, foi transformado por um outro que por lapso não memorizaram a viragem à esquerda, o que acarreta imensos lapsos no trânsito, uma vez que se formam grandes bichas para virar à esquerda e não conseguem porque se lhes apresentam sempre pela frente imensos veículos. Quando surge o encarnado gera-se imediatamente a confusão que bem poderia ser evitada, a fim de não causar um péssimo cartaz a quem nos visita e constata o grande lapso no sistema.

Para que a semaforização fosse completa, para além de contemplar os dois tempos já referidos, haveria necessidade de contemplar de igual modo os peões, prevendo também um tempo para que o trânsito cessasse por instantes. Mas tudo isso passou despercebido a técnicos e aos autarcas que estiveram envolvidos na montagem do sistema semafórico. Até quando?

□ AGOSTINHO ALMEIDA

O CASAMENTO

Mal parecia se, ao fazer anos de casada, nenhum pensamento elevado me viesse à mente.

Olhando para a piscina que se estendia aos pés da imponente torre, tentei, de caneta em punho, forçar a inspiração: «Meninos, ponham-se aí à minha frente, para eu os ver, façam o favor!».

Suponho que nem me ouviram, de maneira que resolvi olhar então para o meu lado: «António, lembra-te de algum episódio interessante para eu contar?».

Negligentemente, enquanto continuava a perscrutar o horizonte, foi dizendo: «Que ideia, a nossa vida tem sido toda ela um episódio... Olha mas é para aquela terra, repara nas suas ameias. Não se sabe bem quando teria sido construída. Ignoro se em Portugal há alguma semelhante. Em França,

ouvi dizer que há algumas. Mas é muito antiga, talvez seja até anterior à nacionalidade».

E, Soerguendo-se um pouco, não se conteve: «Carlinhos, olha acolá 3 rolas!».

Para seu martírio, a caça abre sempre no aniversário do nosso casamento. Por isso, pacientemente, continuou a dialogar: «Sabes, as rolas, como os pombos bravos, têm ninhadas muito pequenas. Só põem 2 ovos e muitas vezes um deles é mais pequeno. Quando se vêem 3 a voar, como agora, são pai, mãe e filho».

Decididamente o melhor era guardar a caneta e o papel. Nada a fazer. Só me restava de facto observar a torre ou a piscina e procurar não olhar para o outro lado, em que as florestas ardiam, ali mesmo à nossa frente...

Há hora de jantar, ainda fiz uma tentativa disfarçada para repelir um saudosismo doentio: «Imagina que, por milagre, tínhamos reunido hoje todos os nossos filhos. Não havia, aqui no restaurante, mesa que chegasse! Ainda bem que foi assim, pois nem quero calcular qual seria a despesa!».

E pronto, é caso para perguntar porque fiz tanto esforço. Queria escrever alguma coisa sobre o casamento? O casamento é isto mesmo.

São dois seres a pensar cada um para o seu lado. Duas pessoas, regra geral, totalmente diferentes nos gestos e na maneira de ser.

Procuraram no outro precisamente aquilo que lhes faltava. Escolheram-se e, por isso, se diz que o amor matrimonial é um amor de dilecção.

Um homem e uma mulher constituíram uma comunidade e são, desde aí, duas naturezas, numa só carne.

É natural, portanto, que muitas vezes não se entendam.

Que ralhem e que barafustem um com o outro, que importância tem?

Porque o amor, esse permanece tão sólido como aquela torre, com pontos fortes e fracos nas suas ameias.

Tranquilamente unidos, com a consciência de ter aceitado os filhos que Deus quis. Deixando-os depois voar livremente como aquelas rolas, pois não lhes pertencem.

MAGDA P. PINTO

SEMANÁRIO REGISTADO
NA DIRECÇÃO-GERAL DE COMUNICAÇÃO SOCIAL SOB O N.º 41/37
FUNDADO EM 27 DE MARÇO DE 1932 POR BENJAMIM DA COSTA DIAS

DEFESA DE ESPINHO

PROPRIEDADE DA EMPES — EMPRESA DE PUBLICIDADE DE ESPINHO, LDA., MATRICULADA NA CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ESPINHO SOB O N.º 59, FOLHAS 30 DO LIVRO C-1, COM O CAPITAL SOCIAL REALIZADO DE 520 MIL ESCUDOS □ REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO NA RUA 26, N.º 601, 2.º ESQUERDO, APARTADO 39, 4501 ESPINHO CODEX — TELEFONE 721525 □ MAQUETAGEM NA EMPES □ FOTOCOMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO NAS OFICINAS GRÁFICAS DE «O COMÉRCIO DO PORTO», 4000 PORTO □ TIRAGEM MÉDIA DE 3.500 EXEMPLARES □ DEPÓSITO LEGAL N.º 1604/83 □ MEMBRO DO IPIR — INSTITUTO PORTUGUÊS DE IMPRENSA REGIONAL

APARTADO 39
4501 ESPINHO CODEX
PORTE PAGO



Biblioteca da Câmara Municipal de Espinho
Rua 31-32-Altos do Ex.Colégio
Na. Sra. da Conceição
4500 ESPINHO